Numero para sorteio 04586

VIDA CAPICHABA

Senhorita
Glycia Serrano
missa Espirito
Santo

ANNO VIII — Victoria, 30 de janeiro de 1930 — NUM. 212

O DECALOGO DE PAPAE NOEL:

1 — A VIDA CAPICHABA é a unica revista do Estado, onde tem larga circulação, que se estende por uma longa zona mineira, servida pela Estrada de Ferro Victoria a Minas.

2 — O Espirito Santo é um dos mais prosperos Estados do Brasil; o seu interior, onde ha varias cidades importantes, é todo atravessado de estradas de rodagem e servido por seis vias ferreas.

3 — Annunciar na VIDA CAPICHABA é ter possibilidade de grandes lucros.

4 — Siga o exemplo das grandes firmas, que lhe dão preferencia ha sete annos seguidos.

5 — As tarifas de annuncios da «Vida Capichaba» são demasiadamente modicas em relação ás suas congeneres.

6 — O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

7 — A VIDA CAPICHABA, publicando-se semanalmente, já se approxima do seu oitavo anno de circulação ininterrupta.

8 — A VIDA CAPICHABA tem assignantes em quase todos os Estados do Brasil.

9 — Ha muito poucas revistas, no Brasil, e só no Rio de Janeiro, melhores do que ella

10 — Mande, hoje mesmo, a sua reclame para a

VIDA CAPICHABA

Avenida Capichaba, 28 — Telephone, 117

Caixa postal, 3853

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VII
Victoria, 30 de janeiro de 1930
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3853
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO
VIDA CAPICHABA
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS:
MANOEL LOPES PIMENTA
E ELPIDIO PIMENTEL
Nº 212
ASSIGNATURAS:
ANNO 45$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$000

TODA SEMANA

A IGREJA DE SÃO GONÇALO

O insuperavel condoreiro nacional, que tão alto levou a fama da poesia brasileira—Castro Alves--disse, numa de suas inspiradas estrophes, que lhe brotou exuberante da castalia hugoana:

"E' grande, é nobre, é gigantesco, é santo:
Lançai a esmola e colhereis a prece!"

O grande vate patricio arrebata-nos nos seus surtos de alipotente inspiração para nos asseverar, dentro da doutrina do versiculo biblico, que—quem dá aos pobres empresta a Deus.

E quando a dadiva generosa é feita directamente a Deus? Que premios moraes se colhem dessa benemerencia inigualavel!

Está nessas condições a esforçadissima commissão de senhoras da sociedade victoriense, que, sob a presidencia da exma. sra. Nair Barbosa de Aguiar, não se tem poupado a rogos e esforços para obter meios com que se restaure a nossa velha e arruinadissima capella de São Gonçalo.

Só quem conhece as difficuldades e aborrecimentos de toda a especie, que se amiudam em meios ainda pequenos, como o nosso, para realizar tudo quanto tenha, em maior ou menor parcella, vestigios de ideal, comprehenderá bem a força de resistencia constructiva e de vontade paciente com que essas senhoras vão cumprindo os rigores da responsabilidade, que assumiram, movidas pela grandeza e sinceridade dos seus sentimentos religiosos e pios.

Mas não ha obstaculos, que se anteponham ás energias bem inspiradas e fecundas, principalmente quando ellas se movimentam em favor de Deus. E é por isso que, dia a dia, tenazmente, caminham para o fim os trabalhos de restauração do nosso unico templo catholico a que, em chocante contraste com as crenças christãs de nosso povo, estamos reduzidos, nesta cidade de cerca 30.000 ovelhas, pertencentes, quasi todas, ao aprisco do Senhor.

Emquanto se desmoronam e anniquilam as igrejas de nossa devoção, os pastores protestantes e os proceres espiritas multiplicam as suas casas de preces, donde se irradiam as suas doutrinas, infiltrando-se no espirito dos que se vão afastando das leis ecclesiasticas.

Felizmente, na alma virtuosa da mulher espirito-santense, não arrefeceram os nobres impulsos do christianismo, que lhe deixaram os nossos antepassados, e eil a, guiada pela bondade, humanitarismo, gentileza e sinceridade da exma. sra. Nair Barbosa de Aguiar—mentalidade decisivamente criadora envolta na sêda suave da brandura e da perseverança—realizando o milagre de conseguir, entre nós, onde ainda não ha collectividade sufficiente para tornar logo victoriosas iniciativas dessa ordem, mais de 50 contos de reis para a reconstrucção do templo arruinado.

Fómos ante-hontem visitar as obras dessa igreja. Ante o que vimos feito e em andamento, empolgou-nos o enthusiasmo, que inspira e enche estas linhas.

O sr. Luiz de Matteo, com um grupo pequeno de operarios, vae animosamente reconstruindo o modesto santuario de São Gonçalo, que, si não houver embaraços imprevistos, talvez já permitta que nelle se realizem festivamente as cerimonias da Semana Santa deste anno.

Os trabalhos de alvaneis e carpinteiros já se acham quasi que findos—e, na proxima semana, os pintores iniciarão os serviços, que estiverem sob a sua responsabilidade.

Dentro de poucos dias estamparemos varios *clichés* dessas obras e elles serão a prova melhor, concreta, convincente, de como a exma. sra. Aristeu Aguiar, com a cooperação infatigavel de suas companheiras, vae realizando a sua promessa de dar á classe catholica espiritosantense, dentro em pouco, um templo, sobrio nas suas linhas de construcção, mas onde haverá que farte a serenidade, o consolo, o carinho com que Deus premia a quem, tão espontaneamente, lhe dá publico e eloquente testemunho de confiança e obediencia.

Então, a todo recanto capichaba, onde se leia a nossa revista, irá um appello aos verdadeiros catholicos para que, com a sua protecção, se completem os recursos necessarios á conclusão dos serviços de remodelamento de nossa Igreja matriz. E não duvidamos que a generosidade fidalga dos nossos crentes seja indifferente a esse convite.

As contribuições dadas de bôa vontade, sem o peccado do constrangimento, hão de vir e, não tardará muito, na torre da igreja reconstruida de S. Gonçalo, que exalta o agiologio portuguez, os sinos bimbalharão festivos, levando ao coração jubiloso dos fieis, principalmente das velhas, para quem elle propicia casamentos, a radiosa certeza de mais uma grande victoria da fé christã na terra, que possue, como excelsa padroeira, Nossa Senhora da Penha.

Victoria,—27—1—1930

Elpidio Pimentel

D. Benedicto Alves de Sousa

No dia 25 transcorreu o anniversario natalicio de s. exa. revma. d. Benedicto Paulo Alves de Sousa, bispo desta diocese.

Espirito altamente culto e sempre affeito á bondade, d. Benedicto é uma das mais brilhantes e queridas figuras do clero brasileiro.

Orador primoroso, de felicissimos recursos e admiravel eloquencia, sabe suggestionar o auditorio, ao qual transmitte a palavra de Deus, tornando-a comprehendida dos illustrados e dos broncos.

Muito simples no seu trato affavel, a todos d. Benedicto recebe com alegria, seja de que condição social for, o que bem demonstra o seu dom natural para o delicado mister de pastor de almas.

O seu natalicio é motivo de justas alegrias no coração de seus diocesanos, que vão aos templos, em sinceros preitos de fé, rogar pela preciosa existencia de seu amado bispo.

Ao illustre nataliciante, a «Vida Capichaba» envia o seu saudar repeitoso e votos de prompto restabelecimento, para termol o em nosso convivio por muitos annos ainda.

Os quadros de Pedro Bruno

Ha alguns dias se acha nesta cidade um dos mais notaveis e verdadeiros expoentes da pintura nacional.

Varios e magnificos têm sido os seus triumphos na arte a que tem dado os melhores carinhos de sua vigorosa vocação e toda a delicadeza espontanea dos seus sentimentos.

Referencias, menções e medalhas, as mais disputadas e significativas, o laureado artista patricio tem nas conquistado galhardamente.

Hontem, no salão da Escola Normal inaugurou-se a sua esplendida exposição de telas admiraveis, onde os seus dotes de pintor se destacam de modo impressionante.

A distincta élite victoriense, para quem constitue ineffavel momento de alegria espiritual tudo quanto revela intelligencia e cultura, de certo cumulará de attenções o digno visitante.

.·. A autoridade legitima e moral não é outra coisa senão a justiça, e a justiça não é senão o respeito da liberdade.

Victor Cousin.

A LIBANEZA

Bichara & Saadé

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

A solemnidade da entrega das cadernetas aos voluntarios do Tiro de Guerra

No dia 26 do mez findante, ás 7 horas da manhã, os briosos reservistas da primeira turma do Tiro de Guerra 105, precedidos da banda de musica do Regimento Policial Militar, assistiram a uma missa em acção de graças, na igreja do Carmo, pelo exito do aprendizado.

A essa solennidade religiosa estiveram presentes s. exa. o sr. presidente do Estado, dr. Aristeu Aguiar, e sua digna esposa, além de outras pessôas gradas.

Finda a missa, dirigiram se os milicianos para o Parque Moscoso, onde, pouco depois, chegavam em automoveis, o dr. Aristeu de Aguiar, presidente do Estado, e senhora, dr. Mirabeau Pimentel, secretario do Interior, coronel Barbetada Rocha, assistente militar da presidencia, os representantes do Prefeito Municipal, do Delegado Geral de policia e do presidente do Superior Tribunal de Justiça, outras autoridades e os directores do Tiro, srs. Reginaldo Pessoa, presidente, e dr. Samuel Henrique da Silveira Lobo, vice presidente.

Procedeu á bençam da Bandeira, o revmo. padre Luiz Claudio que, em seguida, proferiu um inspirado discurso allusivo ao acto.

Em seguida realizou-se a entrega das cadernetas, que foi paranymphada pela exma. sra. d. Nair Barbosa de Aguiar, virtuosa consorte do sr. dr. Aristeu de Aguiar.

Após esse acto, teve a palavra orando inspiradamente, o sr. dr. Mirabeau Pimentel, illustre titular da Secretaria do Interior, que foi calorosamente applaudido.

Terminou a festa, entoando os reservistas o Hymno á Bandeira.

«Sobre a Syndrome pluriglandular da crise climaterica da mulher»

Sob este titulo acaba de publicar a sua these inaugural o nosso talentoso conterraneo, dr. Luiz Resemini.

A' parte a apreciação scientifica, que compete aos doutos, o trabalho do novel medico é escripto em linguagem simples e elegante, prendendo a attenção do leitor sem enfastial-o com largas citações, a titulo de erudição.

Essa these, que foi approvada com distincção, mereceu dos competentes os mais francos elogios, pelo que felicitamos o dr. Resemini, agradecendo-lhe a gentil offerta do exemplar.

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1° andar—(Edificio «Pan Americano»).

Alfinetadas

Elle continúa alagado de felicidade. E, ao que parece, *ella* tambem. Quando os vemos passeando pelas ruas da nossa cidade, lembramo nos daquelle conto de fadas, que fala da ventura infinita dos namorados, que se estimam verdadeiramente. E o amor que *elle* sente por *ella* tem, na verdade, o calor das tardes *nortistas*.

88 88 88

E como, ao lado da felicidade, está sempre a figura da dôr, *Alfinete* lamenta a sorte de certo jovem que, por mais que faça, não logrou ainda ver realizado o seu objectivo, sendo até desprezado por *mlle*.

88 88 88

Mlle. morena linda, de olhos verdes, está mesmo disposta a *liquidar* com aquelle moço de oculos, que tanto a admira. *Elle*, entretanto, ao que sabemos, namora outra, e não tem dado a entender a *mlle*. a sua sympathia...

88 88 88

Não os temos visto juntos. E estamos mesmo desconfiados de que houve um serio rompimento entre *elles*. O que teria havido? Será possivel que ambos possam esquecer as juras de amor, que se fizeram mutuamente? Não acreditamos...

88 88 88

Era uma vez... Sim, era uma vez uma historia de amor em que havia um mancebo de olhos castanhos e uma morena de cabellos artificialmente doirados. Era uma vez uma linda promessa de casamento...

88 88 88

Ella, o lindo botão de rosa da cidade alta, foi ao baile dos solteirões, e *elle*, o jovem caçador de feras e corações, tambem foi.

Mas, cousa surprehendente, não dansaram, isto é, emquanto ella dansava alegremente com os outros, elle, a um canto do *buffet*, mastigava... os labios. Pelo que vemos o jovem não soube caçar o coraçãozinho de *mademoiselle*.

Alfinete ancioso investiga a causa do ar rufo.

88 88 88

Mademoiselle estava graciosamente *magestosa* no baile dos celibatarios.

CASA MATRIZ
Rua Jeronymo Monteiro, 5

Joias
Metaes
Estojos

JOALHERIA PETROCCHI

Optica
Crystaes
Relogios

CASA FILIAL
Praça Costa Pereira, 7

A principio o jovem engenheiro parecia enlevado deante da belleza estonteante d'ella.

Mas... (sempre o eterno mas) dentro de pouco tempo, elle dansava animadamente com outra.

E *Alfinete* notou que, pela primeira vez, *mademoiselle* sahiu cedo de um baile...

88 88 88

O assumpto principal das nossas gentis leitoras, é, no momento, o Concurso de Belleza.

Por este motivo tive occasião de escutar, muito discretamente, o que diziam certas mocinhas de um grupo, no parque Moscoso. Não sei de quem tratavam, mas ouvi dizer que a mais votada é a que merece, de facto, o 1º lugar embora haja o motivo de não ser capichaba. Outra dizia: «Ella é bonita, mas...»

Ouve-se cada coisa...

88 88 88

O Concurso de Belleza tem dado assum-

Hygiene e belleza

Leite de Rosas

Imprescindivel á mulher «chic»
PARA O ROSTO E PARA O CORPO

Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias, perfumarias e casas de armarinho.

Depositarios em Victoria:

G. Roubach & C.

Por que está a espera de uma situação melhor para casar quando a

Loteria do Espirito Santo

poderá fornecer-lhe essa opportunidade

PROXIMA EXTRACÇÃO

DIA 31

50:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla
DE F. PAULO
Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO
Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria —Est. do Esp. Santo

88 88 88

pto para tudo. Cada coisa que se ouve, que se chega a não acreditar.

Pois não é que dizem as más linguas que certa *mlle.* dos lados da rua*** collecionou avultada quantidade de votos para descarregal-os em... seu proprio nome ?!!...

Esta é das bôas.

88 88 88

E *elle* que dissera não mais sentir nada por *mlle.* lamenta hoje, com todas as suas forças, que ella esteja namorando um outro. Ora, antes não lamentasse...

88 88 88

Ella tem nos olhos azues, que Deus lhe deu, a belleza augusta de um céo de primavera, que vê chegar a noite. Esses olhos de *mlle.* transtornaram a vida methodica daquelle engenheiro, fazendo-o um amigo das horas em que somente as estrellas brilham. E *mlle.*, esmos certos, nem chegou a desconfiar ainda...

88 88 88

Elle fez áquella creaturinha de labios de pecego maduro uma declaração de amor, que muito a desgostou. E desgostou porque *mlle.* hoje, se vê na contingencia dura de dar a preferencia a outro, só porque seu papaezinho o deseja...

88 88 88

Victima de uma crise aguda de *flirts*, soubemos que certo elegante do Banco do Brasil está passando muito mal, achando se mesmo em estado desolador. Não sabemos como se arranjarão, desta vez, os nossos esculapios..

Alfinete

«Buenos Aires Marú»

Desde segunda-feira até terça, pela manhã, esteve fundeada em nosso porto essa garbosa e luxuosa nave, que é vibrante exemplo da opulencia e adeantamento da marinha mercante japoneza.

A convite da grande firma desta praça, srs. Hard, Rand & Cia., que é agente da «Osaka Shosen Kaisha», poderosa companhia a que pertence o alludido vapor, estivemos a bordo e de lá trouxemos as mais gratas impressões — do asseio geral, da ordem severa, da elegancia sobria e distincta, que impressionam logo o visitante; da amabilidade captivante com que nos recebeu e tratou o sr. T. Kamiashi, gentilissimo commandante do «Buenos Aires Marú»; das attenções com que nos penhorou o sr. Bruno Waldbach, activo encarregado do departamento de navegação dos srs. Hard, Rand & Cia.; e, finalmente, da grande cordialidade havida entre os numerosos elementos da sociedade victoriense, que visitaram a poderosa unidade nautica japoneza.

Ante-hontem, pela manhã, os representantes da imprensa local fizeram uma visita de despedida, com votos da melhor viagem, ao commandante Kamiashi, tendo o nosso photographo batido algumas chapas, que publicaremos brevemente.

.·. Aquelle que não sabe reconhecer os serviços, não sabe prestá-los.—*Cicero*.

COMPREM NA

Casa CENTENARIO

Sedas—Armarinho—Modas—Novidades

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS.

Proprietarios: NICOLAU HAIG & Cia.
Rua Primeiro de Março, 7
E. E. SANTO VICTORIA

Assignaturas para 1930

Pedimos aos nossos representantes que procurem angariar assignaturas para o corrente anno, enviando-nos, com a possivel brevidade, as respectivas relações. As assignaturas tomadas agora, para 1930, terão direito a premios valiosos. O pagamento será feito adeantadamente.

Secção Graphologica

Toda a correspondencia, para esta pagina, deve vir endereçada á «Secção graphologica da «Vida Capichaba». Só serão utilizadas as cartas escriptas em papel sem pauta. O consulente deve escrever um minimo de 15 linhas e de preferencia que não seja copia. O nome legal deve vir assignado por extenso—o pseudonymo só será utilizado para a resposta. Não são acceitas cartas a lapis, mas devem ser escriptas em tinta commum.

Eurico Santos (Victoria). Seu estudo graphologico vae um pouco prejudicado, porque não assignou seu nome verdadeiro.

Verifica-se facilmente que «Eurico Santos» é um pseudonymo, pela differença que faz do texto da carta, o talhe de lettra. Vê se mesmo que o firmou com capricho, bordando as letras, o que, por certo, não succederia com o seu nome verdadeiro que, naturalmente, seria firmado com desembaraço, firmeza e simplicidade.

A assignatura synthetiza, ás vezes, mais que uma pagina cheia. Em todo caso, vamos dizer alguma cousa e esperamos que, breve, nos mande material completo, para um estudo detalhado.

O Snr. é antes de tudo, um espirito desordenado; tem qualidades de polemista e deve mesmo ter abraçado a carreira da advocacia, pois sabe sophismar, torcer, discutir, e si nem sempre consegue convencer, é porque lhe falta ordem e methodo.

A vontade é contradictoria—quer e não quer ao mesmo tempo e, muitas vezes, não sabe mesmo o que quer.

Bondade. Intelligencia. Desconfiança. Creio que esta ultima qualidade foi adquirida no correr da vida sob effeito dos golpes, que tem soffrido; nota-se porem, que é franco e leal até ao excesso. Não raro, isto o prejudica, pois a honestidade em exprimir o que sente, leva-o, commumente á agressividade e... sejamos francos: á grosseria.

Gosta das pesquizas historicas e teme o senso de «humour».

Espirito conservador. Temperamento exaltado, nervoso.

Intuitivo e deductivo. Autorietariedade.

Notamos no principio da sua carta certo desanimo, depressão. Cremos que a falta de confiança na graphologia foi a responsavel por isto; depois das 20 primeiras linhas seu espirito intelligente, adiantado apezar da idade (a letra revela pessoa de 60 annos approximadamente) reagia e sua letra tornou-se visivelmente accendente—direcção que ella tem, com certeza, normalmente.

Actividade intellectual. Generosidade. Culto ao passado.

Interessei-me por seu caso graphologico e si quizer voltar com a verdadeira assignatura, terei immenso prazer em fazer novo estudo.

Não sei se o retrato que faço de sua pessoa coincidirá com o que faz pessoalmente; advirto-lhe, porém, que o meu deve ser o verdadeiro, pois apenas o conheço através da observação graphologica, que não falha, e que não é prejudicada pela condescendencia natural que todos nós temos com as nossas caras pessoas.

Não posso crer que não acredite na graphologia... sciencia tão calumniada... Tem apenas negligencia de verificar si ella é de facto verdadeira, porque intelligencia não lhe falta.

Esperamos contestação.

Graphologo.

Dr. Manoel Xavier Paes Barreto Filho

Com notas distinctas, acaba de diplomar-se em direito o disticto moço Manoel Xavier Paes Barreto Filho.

Amigo desta terra, ha muitos annos residindo fora, o seu amor ao berço capichaba fel-o tornar ás nossas plagas.

Ao que sabemos o jovem e talentoso advogado vem empregar a sua actividade neste Estado, onde a conceituada familia Paes Barretto sempre mereceu a mais verdadeira estima, desfrutando alto e irrecusavel conceito.

Felicitamos ao prezado compatricio e esperamol-o com prazer.

AS MARAVILHAS DO MILHO

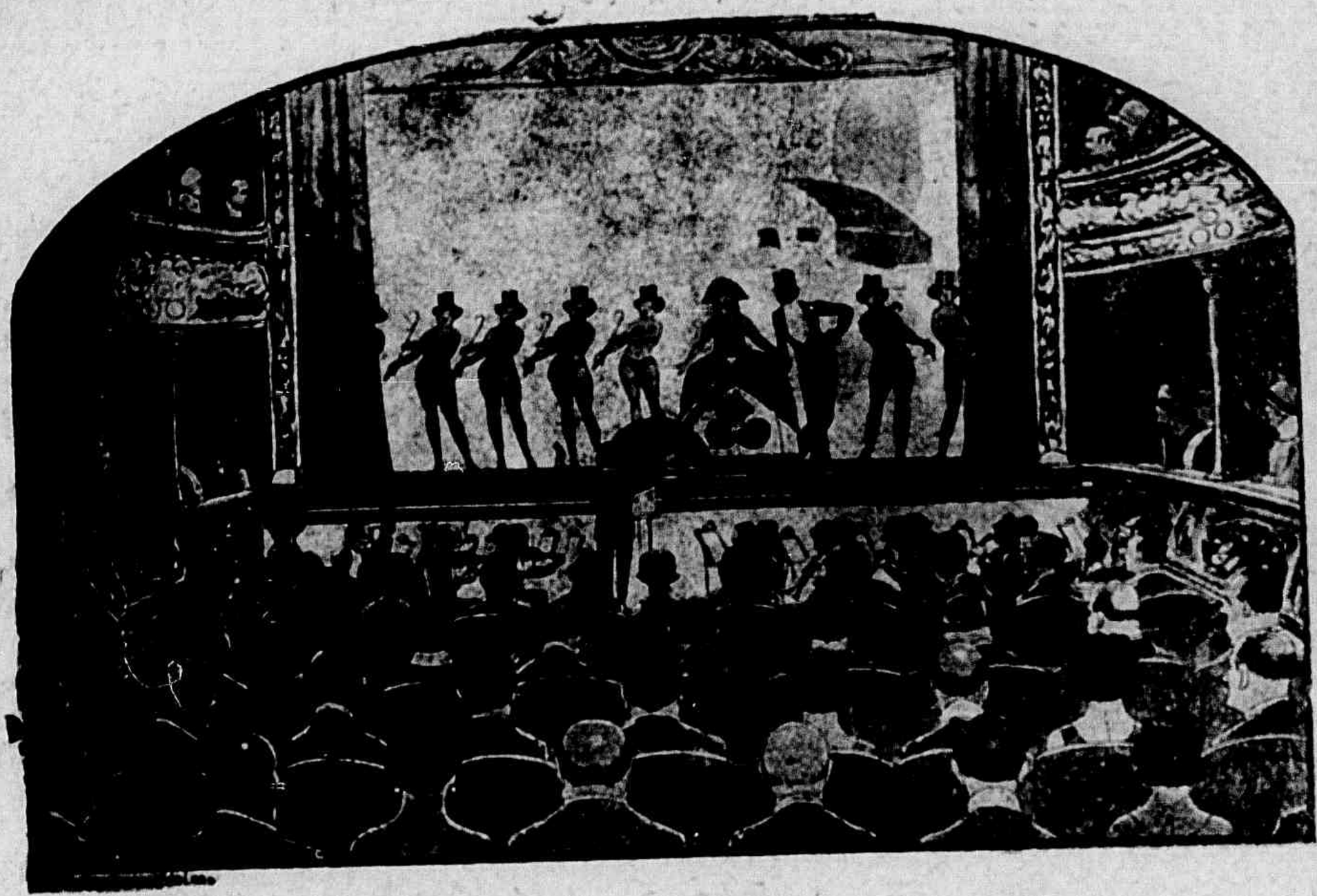
Os campos de milho podem bem comparar-se com gigantescas esponjas, que absorvem os raios do sol em vez de humidade, pois é isto precisamente o que fazem as plantas do milho, e as calorias assim absorvidas concentram-se em substancias quimicas dum grande valor, que a sciencia só agora começa a descobrir. Em muitos paizes, e principalmente na Republica da Argentina, a grande riqueza dos milheiraes ainda passa geralmente desapercebida, tendo-se tomado aqui apenas os primeiros passos para desenvolver o thesouro que um dia ha de sair á luz. Ainda mesmo nos Estados Unidos, onde durante muitos annos a industria tem trabalhado para extrahir uma parte desta grande riqueza, milhões de toneladas de materiaes, que podiam ser utilizados como materias primas noutras industrias, são desperdiçadao todos os annos.

Segundo o sr. W. E. Dircks, chefe do Departamento Estrangeiro da Carn Products Refining Company, á parte das muitas utilizações que existem para a palha do milho, o proprio grão produz um grande numero de valiosos extra-productos, bastando apenas mencionar, dentre muitos outros, os alimentos de alto conteudo glutinoso para rações de gado, o oleo, o amido, as dextrinas e gommas, o melado, o hidrol e os assucares de varias especies. O milho que é utilizado para fins industriaes tem ainda um grande valor como alimento para o gado, sendo possivel reter, durante o processo fabril, todos os elementos nutritivos, taes como as proteinas, os hidratos de carbone e as gorduras, os quaes podem ser ainda conservados em proporções predeterminadas, quando se deseje produzir um alimento para fins especiaes. E' portanto evidente que a utização fabril do milho, tal como é hoje praticada por esta industria, não destroe o valor deste producto como um alimento do gado, antes lhe dá um maior valor para este fim.

Seria, sem duvida, difficil determinar qual das duas utilizações do amido do milho é a mais importante: a utilização fabril ou a utilização para fins alimenticios. Se nos basearmos sobre o peso do producto, chegaremos á conclusão de que a utilização fabril é a mais importante. A lista de industrias que usam o amido inclui muitos ramos primaciaes, taes como sejam os de adhesivos, productos de amianto cordame, cores, explosivos, lavandarias, oleados, tintas, papel, borracha, texteis, fundições, etc. Apesar disto, o amido do milho é conhecido em todas as partes do mundo como um alimento. As transformações a que este producto é sujeito durante o processo de digestão, têm sido minuciosamente investigadas, sendo hoje indiscutivel o seu valor nutritivo e calorifico.

O nome *hidrol* dá se ao melado ou liquido matriz, obtido dos assucares premidos e pela crystalização da dextrose pura. Este producto tem a mesma relação com o assucar do milho que tem o melado com o assucar de canna ou de beterraba. Devido ao seu gosto desagradavel, o hidrol não é utilizado como um producto alimenticio. Se bem que sirva para fins determinados em certas industrias, a sua utilização principal é na extracção do alcool industrial, acido lactico, etc.

Consideremos agora a glicose: Este producto é um hidrato de carbone, existindo naturalmente, e em grande quantidade, nas uvas e em muitas outras fructas, nas hortaliças e noutras plantas. Tambem é conhecido pelo nome de *assucar de uvas e dextrose*. Para o chimico, os termos *dextrose* e *glicose* são synonimos. O medico, o phisiologo e o chimico phisiologo dirão que a *glicose* é o assucar que se encontra no sangue e nos tecidos do corpo humano. A glicose é portanto um assucar directamente assimilavel pelo corpo humano, sem se transformar no processo de digestão. Depois do alcool, é a mais oxydavel das substancias consumidas pelo corpo humano. E', além disto, a fronte principal de energia muscular e um valiosissimo agente terapeutico para uso intravascular ou por outras formas. Mas, no meio commercial, o termo *glicose* tem outro sentido. Aqui a glicose é o melado do milho, o producto commercial que é, na realidade, uma mistura contendo glicose ou dextrose numa quantidade inferior. Visto não ser sujeito á fermentação, este producto é considerado de grande valor, particularmente para alimentar creanças. A glicose commercial é, como se vê, um producto constituido de valiosissimos elementos, que são de facto indispensaveis para o nutrimento do corpo humano.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 %, dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello, forte, fino e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA" PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO, 11 - S. PAULO

A maior ponte de suspensão do mundo

Estão já suspensos, entre suas torres colossais, os primeiros cabos da nova ponte do Rio Hudson em Nova York, a qual será inaugurada em 1932.

A completação desta ponte virá assignalar uma nova época no campo da engenharia, poisque a distancia entre os apoios é o dobro da de qualquer ponte de suspensão até aqui construida, ou em via de construção. A extensão sobre o rio é de 1062 metros das torres e o comprimento total entre as ancoragens, isto é, da ponte propriamente dita, é approximadamente 1456 metros. O comprimento total das vias de aproximação é 2472 metros. A elevação do taboleiro superior é 76 metros sobre o nivel da água, permittindo uma altura livre de 65 metros no centro da ponte.

Mais de 100.000 toneladas de aço serão usadas nesta imponente construção, cujo custo total será aproximadamente de sessenta milhões de dollares.

A estructura será supportada por quatro cabos de arame parallelos, isto é, dois cabos em cada lado, consistindo cada um delles em..... 26.474 fios duplos de aço galvanizado. Cada um dos quatro cabos terá um diametro de cerca de 91 cm., depois de torcidos e encapados.

A ponte do typo de suspensão foi escolhida por ser considerada a mais apropriada, mais elegante e mais economica para uma extensão tão grande como a do Rio Hudson na altura da cidade de Nova York. Os engenheiros da imponente ponte dedicaram a máxima attenção ao seu aspecto esthetico, o qual consideram de grande importancia, não só por se tratar duma construção de vastas proporções e situação conspicua, mas tambem por ser uma obra destinada a durar várias gerações, devendo ser legada á posteridade como estructura genuinamente monumental, que fará honra ao senso esthetico da geração, que a construiu. Se bem que o seu desenho e dimensões geraes estejam subordinadas ás necessidades da engenharia, contudo, certas partes da nova ponte, tais como as torres, ancoragens e taboleiros, offereceram possibilidades estheticas que dão á nova ponte uma apparencia esbelta e nobre.

Ha não muitos annos, a ponte de Brooklyn, através do Rio Este, em Nova York, excedia grandemente em proporções todas as outras construcções da sua espécie. Por conseguinte, uma comparação entre as dimensões desta ponte com a que está ora em via de construção, devia de permittir ao leitor o formar uma idéa da magnitude da nova ponte sobre o Rio Hudson :

	Ponte do Rio Hudson *Metros*	Ponte do Rio Este *Metros*
Amplitude da ponte sobre o rio	1062	484
Comprimento total entre as ancoragens	1456	1048
Altura livre acima da água	65	42
Altura das tôrres acima da água	193	91
Largura total do taboleiro	36	26
Passeios	2	1
Ruas	8	4
Leito para trens elevados	4	2
Numero total de ruas de trafego	14	7

Esta ponte é dividida em dois taboleiros, sendo o superior para o movimento vehicular e pedestre, e o inferior, para tramway e outros vehiculos de transito rápido.

O taboleiro superior será dividido em duas ruas exteriores, tendo cada uma 7,28 metros de largura, uma rua ou via central de 12 metros de largura, e dois passeios. A via central comportará quatro fileiras de vehiculos do typo mais pesado, sendo as suas proporções sufficientes para sustentarem dentro dos limites de segurança, caminhões de 25 toneladas, transitando a altas velocidades. Cada uma das vias exteriores comportará duas fileiras de vehiculos, e, em caso de emergencia, ou intermitentemente, uma fileira addicional, isto é, três carros de passageiros postos lado a lado. Estas vias lateraes serão construidas de maneira a supportar vehiculos dum peso não superior a 15 toneladas, transitando a altas velocidades. A via central e passeios constituirão a capacidade inicial da ponte e, segundo estudos sobre e assumpto, serão sufficientes para satisfazerem as necessidades do tráfego, pelo menos durante cinco annos, e talvez até dez annos, depois da abertura da ponte, visto esta comportar um movimento annual de 12 a 15 milhões de vehiculos.

Se bem que a sua capacidade seja superior a 30 milhões de vehiculos por anno, não se tenciona que as três vias levem normalmente um tráfego máximo em excesso de uns 20 milhões de vehiculos, visto que um movimento de maio

A todos os leitores da "Vida Capichaba"

ESPLENDIDO LOTE DE TERRENO, NA VILLA DE CARIACICA, OFFERECIDO PELO PREFEITO ADALBERTO BARBOSA

Conforme prommettemos, realizou-se pela loteria federal de 31 de dezembre findo, o sorteio do lote de terreno, que offerecemos aos nossos leitores, graças a uma gentileza do sr. Adalberto Barbosa, esforçado prefeito de Cariacica, tendo sido premiada a centena 639.

Como esse numero não chegou a ser distribuido, resolvemos proseguir na publicação dos *coupons*, realizando-se o novo sorteio pela loteria de São João, da Capital Federal.

Os cartões numerados já distribuidos, continuam em vigor.

A troca de coupons por cartões numerados, para o interior, será feita mediante a remessa do enveloppe sellado com endereço para resposta.

SORTEIO 5 x 1

O portador de (5) «coupons» iguaes a este receberá, na redacção da «Vida Capichaba», um (1) cartão com numero para o sorteio de esplendido lote de terreno na VILLA DE CARIACICA a effectuar-se pela Loteria.

NOTA:— Os pedidos pelo Correio devem ser acompanhados do enveloppe sellado, com endereço, para remessa do cartão numerado.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1896

SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO

ACTIVO	em	1925	Rs.	40.684:952$773
«	«	1926	«	45.928:586$907
«	«	1927	«	51.706:733$166
«	«	1928	«	57.347:509$833
«	«	1929	«	63.681:616$938

HAVERA' QUEM

A' EQUITATIVA—Exceda na presteza com que solve os seus compromissos? Haverá quem, como
A EQUITATIVA—Offereça garantias tão efficazes na liquidação de apolices? Haverá quem
A' EQUITATIVA—Ultrapasse na lisura com que procede em relação ás propostas que lhe são feitas? Haverá quem, como
A EQUITATIVA—Promova de motu proprio a liquidação de suas apolices vencidas por fallecimento dos seus segurados? Os factos demonstram á saciedade que
A EQUITATIVA—Não tem rival, nas garantias que offerece aos seus segurados.

Quereis dormir tranquillo quanto ao futuro da vossa familia?

SEGURAI A VOSSA VIDA EM A' EQUITATIVA

Pedir prospectos e informações sobre seguros com sorteios trimestraes em dinheiro, em vida do segurado ao Superintendente da Succursal neste Estado, **SR. HERACLITO DUQUE DE FREITAS**, no Edificio do Bank of London & South America, Ltd., 1° andar, sala 9—Caixa postal, 3991.

VICTORIA — E. E. SANTO

res proporções, concentrado sôbre esta ponte, poderia ter o efeito de congestionar-lhe excessivamente as artérias adjacentes. Suppõe-se que outras vias transversaes serão construidas antes de que o volume do tráfego se desenvolva a tal ponto. No entanto, é conveniente prover esta ponte com uma capacidade extraordinaria, em caso de necessidade. E' aconselhavel, para tornar seguro e conveniente vehicular sobre a ponte e para permittir ao mesmo tempo uma maior velocidade, separar, por todo o meio praticável, as fileiras de vehiculos, viajando em sentidos oopostos, e manter tambem aparte dos velozes autos de passageiros todos os vehiculos de velocidades menores. Suppõe-se por conseguinte que as ruas lateraes servirão, com o correr de tempo, para o movimento de carros velozes com uma única direcção, emquanto que a via central accommodará todo o trá fego da espécie mais vagarosa.

As torres darão á ponte um aspecto monumental. Serão duma construcção sólida, e em harmonia com a paisagem circumvizinha. Estas torres foram construidas primeiramente como armações de aço, e, depois de completada a ponte, serão encaixadas em cimento armado com revestimento de granito.

Cada uma das torres está provida dum assensor Otis, com uma capacidade de 1360 quilos, velocidade de 61 metros por minuto, e ascenção total de 151 metros, isto é, praticamente igual á ascenção do elevador Otis no monumento de Washington, em Washington (D. C.) Estes ascensores estão já em operação, sendo utilizados actualmente para transportar os trabalhadores e materiaes, pelo que se adiantam muito as obras de construcção. Depois de completada a ponte, é bastante provável que os ascensores actuaes sejam substituidos por outros mais rápidos e espaçosos, os quaes serão usados para transportar passageiros ao cimo das torres, ponto este muito vantajoso para fins de observação.

OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"

Dr. CYRO CARNEIRO LEAL

MEDICO

Cirurgia da cabeça e do pescoço. Especialista em doenças dos olhos — nariz — garganta — e — ouvidos

CONSULTAS:
De 9.30 ás 11 horas e de 14 ás 17 horas

CONSULTORIO
Edificio do Banco Inglez 1º andar sala 10
Tel.: C. 6

RESIDENCIA : Praia do Suá

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO — PARTEIRO

RESIDENCIA
Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19

CONSULTORIO
Rua 1º de Março, Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1º — Inflammação do Utero;
2º — Catarrho do Utero;
3º — Corrimentos do Utero;
4º — Colicas do Utero;
5º — Hemorrhagias do Utero;
6º — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, [illegible]);
7º — Amenorrhéa (falta de regras);
8º — Leucorrhéa (flores brancas);
9º — Perturbações da Puberdade;
10º — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11º — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12º — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13º — Facilita o Parto;
14º — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc.
15º — Restabelece o appetite;
16º — Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER; DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR.

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

PLENA CONSCIENCIA

Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellente preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicados e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que attesto sob fé de meu grão.

S. Luiz de Maranhão, 12 de março de 1930.

Dr. Hermogenes Pinheiro.

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões — ultima novidade — no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporciona.

Campos e seáras

(SECÇÃO DE RECORTES)

Terras de Samambaia

A samambaia ou sabambaia (polipodium lepidopteris) é tida como padrão de terra cançada, maltratada pelas queimadas, e, geralmente, não gozam essas terras de preferencia para a cultura do caféeiro.

E' um erro.

Caso os terrenos sejam profundos, não sendo muito seccos nem muito humidos, pode-se plantar sem receio o café, uma vez que se lhe proporcione uma adubação conveniente.

Se por occasião do tempo secco, ahi por agosto, metter-se o arado no samambaial e enterral-o, conseguir-se-ha grande quantidade de materia organica, tendo, portanto, azoto.

Ora, como essas terras são grandemente ricas em potassa, ter-se-ha assim dois optimos elementos de producção vegetal, faltando apenas o phosphato.

Dando, pois, uma adubação phosphatada, de preferencia escoria de Thomas, as suas terras ficarão excellentemente preparadas para receber o cafeeiro, que é, talvez, mais exigente no que se refere á constituição physica dos terrenos, que na sua constituição chimica.

As terras cafeeiras de São Paulo, escreve Abelardo Pompeu do Amaral, são de uma profundidade verdadeiramente notavel, attingindo por vezes a vinte metros.

O meio mais facil de exterminar a samambaia é, pois, como lhe disse acima, o arado, tendo previamente o cuidado de roçal-a.

Acontece que, apesar do tempo secco numa ou noutra parte, a samambaia torna a rebentar.

Já tivemos ensejo de ver, em Taboas, no Estado do Rio, como se resolve facilmente esta segunda parte da extincção do samambaial, cujos brotos tenros, quando attingem a altura de um ou dois palmos, são cortados com um golpe certo.

Uma vez cortada, assim, ao brotar, a planta «mela», como se diz entre os plantadores, e apodrece.

A sarna dos cães

Para a sarna dos cães, impropriamente denominada «lepra», ha um grande numero de medicamentos.

Uma das formulas mais faceis é a Creolina Pearson, em solução de 1 °|. para lavagens do animal, passando nas placas a mesma solução a 2 °|.

Poder-se-ha usar tambem esta formula, que ainda é melhor :—Creolina, 25 grammas; alcoolato de sabão de potassa, 50 grammas; alcool q. b. para 500 grammas; friccionando-se com ella as partes atacadas.

Cumpre notar que não ha uma só especie de sarna, pois diversos são os acaros que a produzem.

Assim, a sarna sarcoptica é facil de ser debellada, outro tanto não succedendo com a follicular, que é tenaz e de cura difficillima.

Para distinguir uma sarna da outra é necessario fazer um exame microscopico das escaras, afim de identificar qual o agente da referida dermatose.

Para a sarna follicular é preferivel experimentar as injecções de Pansarnol, que o dr. L. Piccolo diz estar usando com absoluto exito.

Quando se trata da sarna com medicação topica, medicação de uso externo, é sempre util dar ao animal um pouco de arsenico na forma de licor Fowler, muito indicada pelos veterinarios.

A tangerina

A tangerina, «Citrus deliciosa, Risso», embora tenha a China por patria é bastante cultivada no Brasil, onde é conhecida tambem pelos nomes de «Mexiriqueira», «Laranja cravo», «Laranja mimosa», «Carvalhões» e «Bergamota.»

A sua casca é molle, desprendendo-se muito facilmente dos gommos, que são revestidos de uma fina pellicula rosea, muito rica em um oleo essencial de aroma forte.

Seu summo é doce, refrigerante e de côr avermelhada.

Dá a tangerina um licor muito apreciado e as suas sementes fornecem um oleo de cor citrina com o aroma da fruta.

A sua safra se verifica nos mezes de maio, junho e julho.

A cultura da tangerina ainda não é feita no Brasil tão intensamente quanto a das outras variedades de laranjas, representando ella uma porcentagem insignificante, embora seja grande a sua procura na epoca das safras e remuneradores os seus preços, mesmo nos mercados locaes.

Fruta já conhecida entre os consumidores europeus, será muito vantajoso para os nossos productores intensificarem a sua cultura, pois as nossas tangerinas alcançarão, certamente, as maiores cotações, dominando mesmo os mercados pelas suas excepcionaes qualidades de gosto, aroma e aspecto.

Premios aos leitores da «Vida Capichaba» em 1930

Estamos vivendo uma epoca em que o interesse pelo ganho immediato, pelo premio em dinheiro se alastra intensamente e empolga todas as actividades. Sendo assim, não quisemos fugir ao rigor dessa exigencia da actualidade e, cada vez mais empenhados em levar para deante, victoriosa, a responsabilidade da publicação deste semanario —que é voz vibrante e progressista da mentalidade espiritosantense— deliberamos conceder a todos os leitores da «Vida Capichaba», no corrente anno, a opportunidade de conseguirem, por nosso intermedio, um ou mais premios em dinheiro. Para beneficiarmos, não só nossos assignantes, mas tambem aos compradores de nossa venda avulsa, resolvemos crear TRES PREMIOS, em duas series, que correrão, os da primeira serie, em junho, pela Loteria da Capital Federal de São João, e os da segunda, em dezembro, pela Loteria do Natal, correspondentes aos TRES PRIMEIROS NUMEROS, dos maiores premios dessas loterias. Esses premios serão de 500$, 300$ e 200$, respectivamente, para o 1·, 2. e 3· lugares, sendo distribuida igual quantia em cada um dos sorteios.

Nossos leitores jogarão com os numeros, que serão impressos nas capas da «VIDA CAPICHABA», de forma que, em cada semestre, collecionando exemplares de todas as nossas edições, concorrerão, no minimo, com 25 NUMEROS differentes. Começámos a publicar os numeros, que darão direito a esses sorteios, desde a primeira quinta-feira de janeiro deste anno e, aos que desejarem habilitar-se a essas sortes, pedimos-lhes que guardem as revistas, que forem adquirindo, ou, pelo menos, as capas com o numero do sorteio, para apresentar á redacção aquella, cujo numero corresponda a um dos três premios das duas loterias alludidas. Dessa forma, tanto no primeiro, como no segundo semestre deste anno, TODOS OS LEITORES da «Vida Capichaba» terão possibilidades de alcançar os premios, que distribuiremos nas epocas indicadas : : : : : : : :

☛ GUARDEM, PORTANTO, TODAS AS CAPAS DA «VIDA CAPICHABA», QUE PODERÃO DAR BONS PREMIOS, EM DINHEIRO, A QUEM AS COLLECCIONAR.

NOTA: — *SÓ AS REVISTAS DESTINADAS Á VENDA AVULSA E AOS ASSIGNANTES LEVAM NUMERO : : : : : : : PARA O SORTEIO : . : : : :*

A SAÚDE DA MULHER

combate as doenças do Utero

O Melhor Remedio

"A Saude da Mulher" é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escassas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicas Uterinas, os Corrimentos. E' de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.

NOTAS LITERARIAS

O NOVO LIVRO DE HENRIQUETA LISBOA

A minha admiração pelas mulheres que fazem versos ou que se dizem intellectuaes, nesta terra de homens e mulheres de letras, não é das mais amplas nem das mais vivas.

Não supporto as mentalidades concurso de belleza, como a Didi Caillet.

Em compensação, quando uma mulher revela talento de facto, merecendo, não pelos seus dotes physicos ou pela benevolencia devida ao seu sexo, os louvores que o verdadeiro merito literario inspira e provoca, sem destincção de saias ou de calças, eu sou dos mais enthusiastas e dos mais arrebatados dos seus thuribularios.

Sou daquelles que concordam com a velha sentença de que o espirito feminino não póde, por injuncções até mesmo physiologicas, ter a mesma desenvoltura, a mesma saúde e a mesma pujança do espirito masculino.

Dahi, crescer aos meus olhos, avultar e surprehender, toda mulher que positive, em seus escriptos, a scentelha divinatoria da Intelligencia elevada ao potencial.

Eu acabo de incluir entre as minhas venerações na literatura feminina brasileira deste momento, o nome já divulgadissimo da senhorita Henriqueta Lisbôa, declamadora e poetisa, de quem eu, entretanto, não conhecia uma obra mais representativa, della tendo uma noção fragmentaria pela leitura de esparsos em revistas e jornaes.

Agora, porém, tenho ás mãos o seu ultimo livro — «Enternecimento» — onde se enfeixam poemas que permittem o estabelecimento de uma impressão definitiva.

Ha nelle, por exemplo, um que se intitula «Triumphal» e que é, com effeito, uma pagina victoriosa de belleza, esplendida no seu colorido, illuminada de uma delicada arrogancia passional, e que transcreverei para que os leitores eventuaes desta chronica sintam, como eu, a sua intensidade emotiva:

«Vem de longe esta vóz que me inebria.
Todo o jardim ao vento estremeceu.
Ergo os olhos á luz e abro os braços ao dia,
porque o meu sonho reviveu!

Brilham insectos no ar como fragmentos de astros.
Por sobre o vulto da montanha paira o meu.
No esvoaçante aranhol dos cabellos desnastros,
eu tenho do ouro que ninguem tangeu!

Nuvens e rosas se desfolham numa oblata.
Quem é que traz esse perfume igual ao teu?
Como um berço de renda a manhã se desata,
porque o meu sonho renasceu!

Respiro o azul do meu perdão. Oh, como é doce
Saber perdoar pelo que o amor não deu!
Que alegria de verde o mar não trouxe
depois que a vela desappareceu!

Cubro-me toda de trophéus. Quem teve tantos?
Quem soube amar o seu amor como eu?
Grito a minha victoria aos quatro cantos,
porque o meu sonho ainda é maior que o teu!»

Que palavra, depois da citação deste poema, se poderá encontrar para mais louvar uma artista creadora de semelhante creação?

Ahi está onde se torna difficillimo o exercicio da analyse sem intenção critica.

O analysta precisa manter a temperatura de ansiedade e curiosidade, que se condensa em torno do objecto de suas observações, ou mesmo de eleval-a, para que não se apague, nos periodos subsequentes, o brilho extranho projectado no seu estudo.

E para que esse brilho extranho não seja interrompido, aqui, agora, a unica cousa a fazer é continuar citando e transcrevendo os mais suggestivos poemas da poetisa do «Enternecimento».

Por isto, adeante reproduzo «Quando tenhas de vir», uma das joias do escrinio:

«Quando tenhas de vir, Amor, que escolhas
o recanto mais vago, a hora mais linda.
Pesam ao galho verde tantas folhas
e estou anciosa pela tua vinda.

Quando tenhas de vir, escolhe o instante
em que a tristeza paire, leve, no ar.
Ao crepusculo, a sós, o olhar distante,
é quando a gente principia a amar.

EM SANTA THERESA

Sessão solemne na Prefeitura, no dia em que se inaugurou o Grupo Escolar, no momento em que discursava o exmo. sr. Presidente no Estado.

Sôem teus passos harmoniosamente.
Insinua-te aos poucos. Sombra e calma.
Tenho horror que tu chegues, de repente,
e não encontres alma na minh'alma.

Que eu fique sem saber quando é que vieste,
quando é que a luz se fez ao nosso olhar.
Seja assim como a nevoa azul celeste
onde a curva do céo se une á do mar.

Fecho os olhos á espera. Desce a tarde.
Está tranquillo o parque envolto em bruma.
Perpassa a brisa sem fazer alarde,
sem assustar no ramo ave nenhuma.

Seja assim nosso enlevo: manso, quasi
imperceptivel para o derredor.
Que ande musica ou verso em cada phrase
para que eu possa comprehender melhor.

E emquanto as flores dormem sem saber
que doce aroma trescalando estão,
que me desperte brandamente o ser,
um beijo suave sobre a minha mão.»

Henriqueta Lisbôa.

Que as lindas leitoras da «Vida Capichaba» não esqueçam mais este nome, que é o nome de uma mulher cuja sensibilidade fala por todas suas collegas de feminilidade.

Que os espiritos masculinos desse culto ambiente marquem, tambem, com o sello da sua attenção, a poetisa de «Enternecimento», procurando adquirir-lhe a encantadora collectanea, já que não será licito nem possivel passar para as paginas deste semanario todas as producções nella insertas, pois eu, pelo meu gosto, não só as citaria sem excepção de uma, como tambem me prolongaria no elogio immoderado de todas ellas.

Espaço e tempo, porém, são dois factores preponderantes em cousas de arte e literatura.

E foram elles que me forçaram ao alinhavo destas linhas ligeiras, destinadas apenas a render uma homenagem sincera e desataviada a quem se constitue, pelo seu talento, uma verdade inconteste entre as mentiras da nossa intellectualidade feminina.

Oswaldo Santiago

Arrependidos

Venho a teus pés, arrependido e escravo,
De alma pelo remorso consumida.
Para o fel, que ora libas, dou-te o favo
De minha compaixão por tua vida...

Cyrineu, quero a cruz, o açoite e o cravo,
Que ao coração te faz mortal ferida.
Vê: em meus prantos nossas culpas lavo,
O' minha Magdalena arrependida!

Sei não me odeias, como não te odieio;
Morrerei pelo amor que nos consome,
Sobre o Golgotha branco de teu seio,

Tendo no meu teu dôce olhar de Santa,
Teus labios em meus labios e teu nome
Suffocado de angustias na garganta!

Teixeira LEITE

Um excellente amigo: sr. Oswaldo Santiago

Esta é a primeira vez que escrevo um artigo sobre o sr. Oswaldo Santiago, embora no seu ultimo livro «Rio-Rei», ao lado de opiniões valiosas, figure meu humilde nome, subscrevendo um elogio s.bre a personalidade do sr. Santiago.

Curioso é que, accusando toda gente de cabotinismo, resalta logo á primeira vista soffrer o sr. Santiago do mesmo mal. Se assim não fosse faltar-lhe-ia coragem para publicar a dedicatoria, que lhe foi collocada na offerta de um livro, para dar a impressão de um trecho de artigo... Nunca duvidei da admiração do sr. Santiago sobre o meu valor: dahi considerar valiosa a minha opinião mesmo em simples dedicatoria... Prova-o tambem, eloquentemente, este trecho de artigo que o sr. Santiago assignou na revista «Rua Nova» de Recife, em 30 de julho de 1926, a respeito de «Chagas de Sol...»: «porque, passadista ou modernista, o sr. Paschoal Carlos Magno, que tão bellas cousas sabe dizer, já tem a sua classificação antes della lhe ser dada por um technico qualquer. E' um poeta, um excellente poeta, um bellissimo poeta, e isso já lhe basta...» Eu podia transcrever o artigo todo, mas é demasiado longo. O sr. Santiago tem o mau habito de não datar as cartas que escreve... Um habito original, aliás. Pois bem, é da mesma epoca da publicação desse artigo a carta de onde retirei estes topicos: «Somente agora, quase dois mezes depois de voltar a Recife, é que me dou a grata obrigação de escrever-lhe. Não é que eu houvesse esquecido a você, ao contrario. Sempre estou, aqui, a referir o seu nome aos meus amigos e a mim mesmo, fazendo-o sempre com a sympathia e admiração, que lhe cabe pela sua bondade e pelo seu talento. O motivo que retardou o envio desta foi não me ter sobrado tempo para escrever qualquer coisa a respeito de seu livro, tarefa essa de que já me desobriguei no ultimo numero da «Rua Nova», que lhe envio juntamente com outros. A Maria Sabina passou ha poucos dias para a Europa, tendo, em Recife, occasião de receber os meus cumprimentos e de mais alguns collegas. Falei com ella a respeito de você e de tudo o que vae por essa maravilhosa São Sebastião do Rio de Janeiro. Espero que você me escreva e que me faça lembrar sempre aos amigos que ahi deixei. Quando escrever, mande me seu endereço certo. E com um abraço amigo e effusivo, creia-me prompto para servil-o e admiral-o.»

Do que acima ficou transcripto e pelo que se vae ler, percebe-se immediatamente que não sou eu o unico a cortejar o «chlorotismo donzellicio dos salões cariocas.» Poucos, como o sr. Santiago, o tem feito, e com exito, sabendo o «quanto pode o prestigio das saias nas letras, e o prestigio dos jovens que dispõem de muitas saias, mesmo que não seja para usal-as.» Até vale a pena lembrar que, no ultimo concurso de belleza, o sr. Santiago realizou uma conferencia em homenagem a todas as «misses», que compareceram... Em outra carta escripta em papel rôxo, mandava me o sr. Santiago noticias: «Não lhe respondi com a brevidade que era de desejar. Mas faço-o agora, e faço o juntando a esta um exemplar de meu novo livro «Formigas de Asas», recem-publicado. São chronicas deste meu Recife provinciano e lindo, cheias de amabilidades para com os moços e com alguns espinhos para certos «barbados». Você o leia, Paschoal, e avalie o barulho que anda por aqui, por causa delle Um successo. Peço-lhe que escreva qualquer cousa a respeito do «cujo»... E adeante, preoccupado com o «prestigio das saias»: Você, Paschoal, vae fazer-me um obsequio perante d. Diva Dantas e perante Ernestina Lobo da falta que commetti, não incluindo o nome dellas entre os que citei na chronica sobre o Rio. Não foi esquecimento. O que se deu foi a queda de uma linha—você deve saber o que é isto em typographia — na qual estavam os nomes dellas duas...» E termina: «Bem, meu caro e illustre poeta...»

E', reconheço-o, pouco elegante a publicação de cartas. Mas desde que, no caso da sucessão presidencial, o sr. Washington Luiz deu o exemplo, não ha razões para espanto. Não me magoaram jamais os ataques do sr. Santiago. Tambem quando os numeros da «Vida Capichaba» me chegaram ás mãos, eu vinha de perder um irmão de vinte annos, alguem que, pela doçura de coração e alegria de espirito, era um dia radioso de primavera. Essa perda, que diminuiu bastante a minha familia, me deixou de alma prompta, mais do que nunca, a desculpar a leviandade dos ataques do sr. Santiago.

NOSSA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Gabinete odonthologico no Grupo Escolar «Bernardino Monteiro», em Cachoeiro do Itapemirim.

Nunca julguei que fosse um bom assumpto para três artigos remunerados. Como sei perfeitamente que o sr. Santiago vive da sua penna — o que já é uma victoria neste paiz — e desde que o poeta do «Rio-Rei» ache que sou um esplendido assumpto, pode fazer quantas chronicas quizer ao meu respeito. E', de alguma maneira, já que não necessita de louvores nem de ajudas minhas um meio de auxilial-o nesta maravilhosa S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Aloysio Freitas, nosso leitor em Villa Velha.

Continúo a achar o sr. Santiago, como poeta, «uma das mais aristocraticas expressões do Brasil Novo», como um dia escrevi em dedicatoria sincera do meu livro. Ora, falando em dedicatorias, vem me de repente o desejo de transcrever esta que o sr. Santiago collocou na primeira pagina do seu «Gritos do meu silencio...»: «A' feerica illuminação interior de Paschoal Carlos Magno com a admiração e a amizade deste que o admira e estima.»

Quanto ás pedras vindas da mão do sr. Santiago, que eu considerava meu amigo, não me causaram espanto. Porque, agindo assim, e se dizendo «meu excellente amigo», elle não foi o primeiro e tambem não será o ultimo.

Paschoal Carlos Magno

COLLEGIO AMERICANO

SOMENTE O BEM FEITO

CURSOS:

Jardim da Infancia, Primario, Admissão, Primeiro anno official, Magisterio e Musica.

LOREN M. RENO — Director.

MISS BRASIL

Por GIL CIDAL

Gil Cidal, pseudonymo brilhante e conhecido de um dos mais distinctos e estimados collaboradores desta revista, em 21 de fevereiro do anno passado, escreveu linda chronica, que publicámos, inspirando-se no grande e animadissimo concurso, que então se procedia em todo o paiz, para a eleição da senhorita, que deveria representar a formusura, a graça e a intelligencia de nossas patricias no certamen internacional de Galveston. E como os argumentos opportunos, que então desenvolveu Gil Cidal estão somente agora victoriosos nas bases do concurso deste anno, resolvemos republicar a chronica alludida, que dá direito de prioridade incontestavel ao nosso scintillante collaborador:

Dada uma das exigencias do concurso que se está procedendo em todo o Paiz, para a escolha da mulher que deverá representar o Brasil no grande concurs omundial de belleza, pode resultar a inconveniencia de enviarmos á America do Norte quem não represente, verdadeiramente, o nosso maximo expoente no genero. E isto, querendo mesmo admittir-se a hypothese difficilima de que todas as apurações parciaes sejam feitas com inatacavel lisura e elevado criterio artistico.

E' que entre as condições basicas para a eleição das bellezas parciaes, destaca-se a de que precisa ser nascida no proprio Estado, a senhorinha apontada para represental-o.

Não é justo, nem patriotico, em se tratando de escolher a mais destacada formosura brasileira, que se erijam fronteiras dentro do proprio Paiz. Num concurso desse caracter, o nos-

HOMENAGEM MERECIDA

Grupo apanhado por occasião do baile offerecido na noite de 1º deste mez, em Cariacica, ao operoso Prefeito desse municipio, sr. Adalberto Barbosa, em regosijo pelo primeiro anniversario de sua fecunda administração.

HOMENAGEM MERECIDA

O sr. Prefeito Adalberto Barbosa, na noite do baile, rodeado dos vereadores municipaes, srs. Roberto Couto, Manoel Siqueira Dutra, José Sarmento, Virgilio Schwab e pelo deputado estadual, dr. Oscar Barauna, após a inauguração de seu retrato, offerecido pela Camara municipal.

so vivo empenho deveria se inclinar inteiramente pelo maior brilhantismo da nossa representação no estrangeiro e nunca se distrair numa estreita competição dentro da nossa Patria.

Seria bem mais razoavel e acertado que houvesse apenas a condição de residir no Estado eleitor, por occasião do concurso.

A restricção apontada pode redundar num grave prejuizo para a nossa vaidade internacional, deixando esquecida a mais linda brasileira, se acontecer estar residindo, na occasião do concurso, em outro logar, que não o do seu nascimento.

Quantas encantadoras capichabas, verdadeiros expoentes de perfeição esthetica, deixaram o nosso Estado ha muitos annos, estando, por isto, impossibilitadas de formarem entre as vinte e uma rainhas que concorrerão á prova final, no Rio de Janeiro!

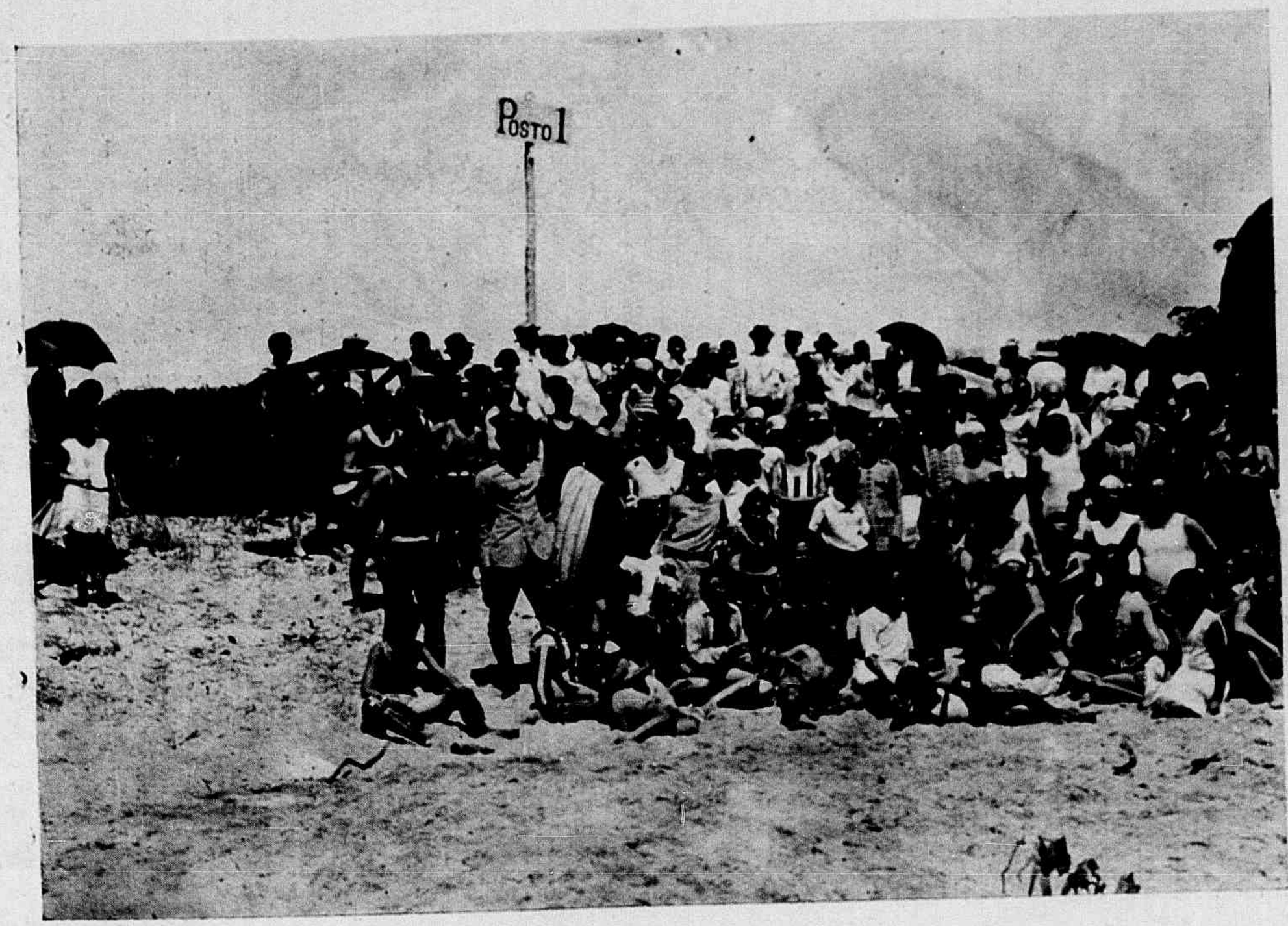
Afastadas do nosso convivio ha annos, muitas dês de quando ingenuas creancinhas, não poderão ter os nossos votos, porque não as conhecemos, nem noticias temos do seu explendor plastico. Por sua vez, no logar em que residem, por extraordinariamente lindas, por mais maravilhosas e inigualaveis que sejam, não lograrão ser eleitas, dada a desrazoavel condição do concurso, de precisar ser filha do Estado represntado...

Da mesma forma, o inverso pode tambem se dar. Quantas lindas creaturas residem entre nós e que, por não serem espirito santenses, estão violentamente eliminadas dos nossos votos!

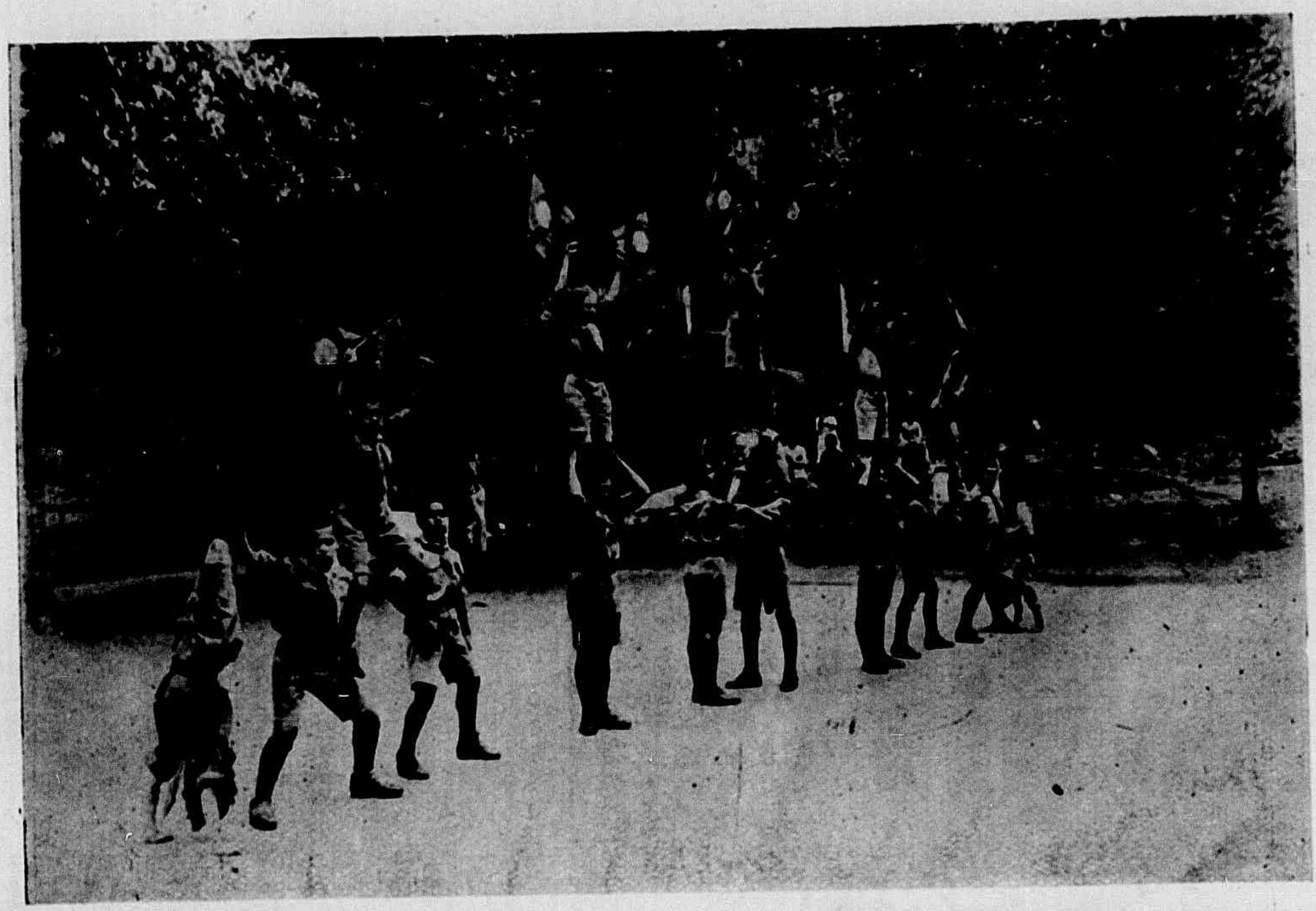
Quem sabe que entre ellas, entre essas mulheres que se afastaram dos Estados do seu nascimento, não se encontre a mais linda, a mais adoravel brasileira?

Incontestavelmente, é esta uma hypothese de provavel realidade, que pode vir a prejudicar desastradamente, no conceito universal, a fama de mais bellas mulheres, desfrutada pelas nossas formosas patricias.

Diversos g
pos apa-
nhados n
formosa pr
da Costa
recentemen
quando s
inaugurou
o Posto
para banh
tas, sob
inspiração
nosso brilh
te collabor
dor Saul
de Navarr
que profer
linda alloc
ção
inaugural



Diversos grupos apanhados na formosa praia da Costa recentemente, quando se inaugurou ali o Posto 1 para banhistas, sob inspiração do nosso brilhante collaborador Saul de Navarro, que proferiu linda allocução inaugural.



Escoteiros de Cachoeiro de Itapemirim, em 15 de novembro ultimo, evolucionando sob a direcção do esforçado chefe Eurico Gomide.

Futilidade

Mal deste seculo? — não, mal de todos os tempos. Porque o *flirt* não é o que muita gente suppõe: um vicio humano, de origem recente. Através de todos os tempos os homens e as mulheres bonitas *flirtaram*. Digo bonitas, porque a fealdade é incompativel com essas subtilezas do coração. Acredito, sim, que a palavra, que tão verdadeiramente o exprime, tenha sido creada recentemente. E só. Mas, isso não importa. O meu objectivo, nesta chronica de futilidade, é dizer que nada mais respeitavel existe, hoje, e que possua maior numero de adeptos do que o *flirt*. Tanto *flirta* a mulher solteira como a casada, o velho como o moço.

E' o grande mal dos maridos e namorados ciumentos. Porque o *flirt* é a arma de que, principalmente, se servem as mulheres para as suas pequenas e certeiras vinganças. Uma creatura interessante disse-me outro dia que, á força de observar, chegou á conclusão de que o *flirt* do homem dóe muito menos que o da mulher... Estou com essa creatura... Entretanto, convenhamos, é uma distracção que se impõe pelas suas excellentes qualidades: é barata e ha sempre em excesso. Uma visita, uma reunião dansante, uma sessão de cinema, são excellentes e apropriados momentos para que os nossos olhos se deliciem, na maioria das vezes, com o que, honestamente, pertence aos outros... E o mal está tomando tal vulto que os maridos modernos felizmente, já se estão tornando indifferentes ao que as mulheres, na intimidade de suas amigas, chamam «uma necessidade de ordem sentimental.» Aliás, as mulheres que não são sentimentaes não têm e não podiam ter o privilegio dessa necessidade. Mas o *flirt*, tido e havido como innocente distracção, tem causado uma porção de males por todo esse mundo de Nosso Senhor Jesus Christo. Uma revista ingleza, por exemplo, trouxe-nos outro dia a noticia de que certo jovem, com 28 annos de idade, cheio de dinheiro no Banco, teve a suprema e ousadissima coragem de cortar os pulsos, morrendo em seguida, tendo antes escripto uma carta em que se despedia para sempre, de sua esposa, deixando-lhe todos os seus haveres, pelo unico motivo della ter *flirtado*,

EM SANTA THERESA

Almoço offerecido na linda e florescente Villa de Santa Theresa ao exmo. sr. Presidente do Estado, dr. Aristeu Aguiar, e membros de sua comitiva, por occasião de se inaugurar o Grupo Escolar «Pessanha Povoa».

numa sessão de cinema, com um actor de olhos languidos e pintados, tido e havido por bonito no rol de meia duzia de moças futeis, amigas de sua esposa. Ora, isso evidentemente, parece o maior dos absurdos. Não o é, entretanto, si o amor do homem é demasiado grande, como no caso em apreço.

Teem sido propostas diversas definições para darem uma idéa exacta do que seja o *flirt*. Mas definir, é causa grandemente superior ás forças humanas, já porque, em si, é cousa devéras difficil. E porque eu tenho o meu ponto de vista e porque, tambem, preciso terminar esta chronica de futilidade, vou transcrever a que mais me agradou afim de que as minhas gentis leitoras não tenham, de todo, perdido o seu tempo em lel a. E' uma definição simples, leve, profunda: o *flirt* é o peccado das mulheres honestas e a honestidade das peccadoras.

Valha, pelo menos, nesta chronica, a definição.

Jairo Leão

CLOVIS NUNES PEREIRA

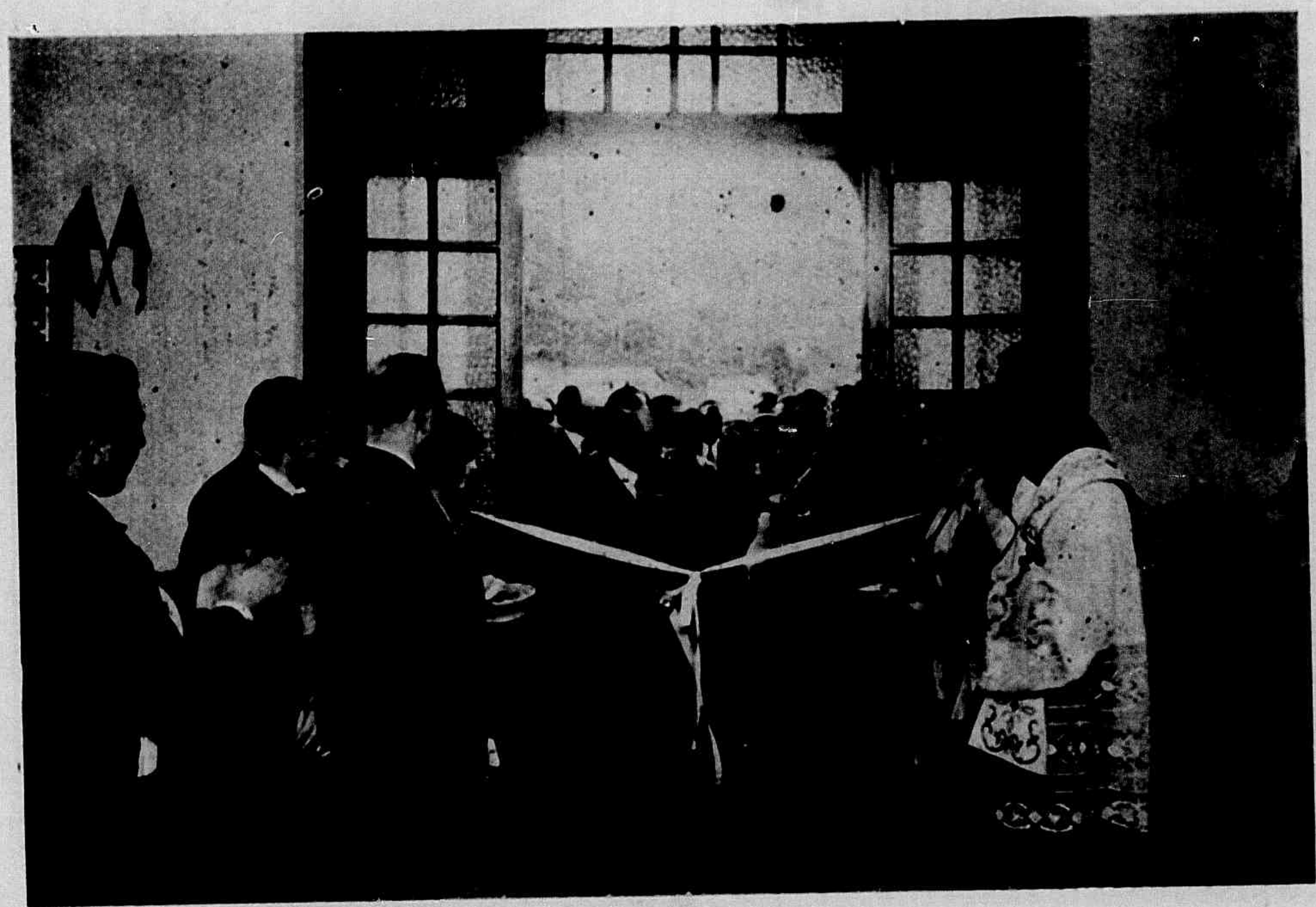
A 28 deste mez, pelo nocturno da Leopoldina, seguiu para o Districto Federal, de onde viajou para Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes, o nosso distincto amigo e illustre confrade Clovis Nunes Pereira, que, nesta capital, exerce diversas funcções de destaque.

Enfermidade subita em pessôa queridissima para o seu coração fel o realizar essa viagem inesperada, que desejamos tivesse decorrido sem aborrecimentos.

Fazemos votos cordiaes pelo seu proximo regresso em companhia de sua dignissim esposa, exma. sra. Ida Nunes Pereira.

.·. Queres gosar dos prazeres, que proporciona uma vida domestica cheia de tranquillidade e harmonia? Escolhe mulher que te seja proporcionada, de modo que não tenhas o trabalho de elevá-la até a ti, nem o de baixares até ella. —*Pythagoras*.

EM SANTA THERESA



Inauguração do Grupo Escolar «Pessanha Povoa», pelo exmos. srs. Presidente do Estado e Secretario da Instrucção, drs. Aristeu Aguiar e Attilio Vivacqua.

Papae Noel

Quando menino sempre venerei Papae Noel.

Quando os meus vizinhos annuciavam a vinda do bom velhinho, uma alegria deliciosamente confortadora se apoderava de minha alma. E eu pedia, sempre ao Papae Noel uma porção de coisas bonitas. E elle bondosso attendia o meu pedido atulhando os meus sapatinhos, de brinquedos de diversas especies, dos quaes só se encontravam nas grandes lojas! E eu ficava pensando na grande fortuna de Papae Noel! E logo surgia no meu cerebro a visão do seu sorriso infinitamente misericordioso. Via o distribuindo a seu coração com todas as creanças do mundo. Certa vez a minha ama me disséra que o Papae Noel trazia comsigo grandes vapores carregados de brinquedos. Mas que só desembarcava á meia noite de 25 de dezembro. Não podia ser visto por ninguem. Nem mesmo pelos meninos aos quaes queriam um grande bem. E assim passei a meninice, sempre crente na existencia desse velhinho de barbas longas que os pintores caracterizam com muita audacia e arte, e que hoje vejo ao acaso nas folhinhas dos bazares, ou nos presepes, nas noites de Natal. A meninice se foi. Cresci. Conheci homens e mulheres. Olhei a vida por um prisma differente do que até então eu olhára. Odiei o amôr. Cultivei a virtude. Do contacto estricto com os livros extrahi coisas aproveitaveis. Adorei a Deus acima de todas as realidades terrenas. Li poetas. Admirei escriptores. Gozei e soffri. Senti a delicia da minha illusão. A tortura da minha infinita desillusão. Papae Noel não existia. Papae Noel era uma historia graciosa como a da «Princesa Encantada». Cheia de phantasias como a de «Pedro Cem». Mas o arrependimento veio derramar a tristeza no meu coração. Por que eu descobrira a inexistencia da mentira que eu acreditára? Porque eu arrancára o véu tecido de sonho e de esperança, que envolvera o meu cerebro, pondo-o á mostra, deixando traesparecer ás vistas das outras creancinhas a angustia intima da minha grande desillusão... Porque, Deus meu, eu fôra dizer ás outras creanças que aspiram a amizade de Papae Noel a minha mentira, a mentira de todos nós.

Edwald Calmon

Carta

Para o A. Cordeiro Junior

Irenezinha do meu coração,
Ha quasi quinze dias
Que longe estou de ti...
E, meu amor,
Quanta recordação,
Quanta saudade eu tenho
Do instante em que parti...
E de ti, minha vida... minha flôr!...
Como é medonho
E solitario tudo que me cerca!
Existe em tudo um ar sempre tristonho,
Que junto a ti não vejo!...
As estrellas, Irenezinha, não scintillam
Porque não têm aqui
O dardejo
Da luz sublime dos teu solhos...
Da luz que vem de ti!

Parece em tudo haver mudez...
Mas tanta,
Que o silencio domina!
E que falta, querida,
Em tudo a tua voz que canta...
A tua voz que vibra e que fascina!...
A propria natureza
De tão triste parece
Que não tem
Aquelle encantamento de belleza,
Que só ao te ver contem!...
E dentro em mim, querida,
Que vazio existe,
Assim sem ti... Assim longe de ti...
E' tudo merencoreo... é tudo triste...
E já sem vida...
Que si não fôsse a saudade...
A saudade, meu amor,
A dôce companheira em minha dôr,
Onde iria buscar
Minha felicidade! Minha felicidade!

Collatina, 30—12—929.

WALTER DEBIASE DA SILVA

ETERNA VAIDADE

Sedas, joias, toilettes.

Apesar da tão falada «crise economica» nunca se viu tanta sêda, tanta joia.

Cumpre, porém, fazer uma observação: a seda usada é, na maior parte das vezes, artificial, quer dizer, uma composição de cellulose, substancia que forma a base da madeira, do algodão, das fibras vegetaes.

Este corpo é, em ultima analyse, um resultado de carbono, agua, assucar, oleo, alcool, etc., por esta razão chamado substancia «terciaria.»

Esta seda, bem inferior á verdadeira, vende se por preços relativamente baixos, accessiveis, portanto, ás bolsas modestas.

Não é assim a seda natural, materia animal, contendo, entre outros elementos, azoto e denominada «quaternaria.»

A esta differença de composição corresponde ás de qualidades especiaes, onde o papel caracteristico é a propriedade isolante—a seda natural é bem menos permeavel ao calor que a artificial e é por isso que uma parece fresca, ao tocar, e outra parece quente.

Ora, esta sêda natural, sendo obtida com muito mais despezas, só pode entrar no mercado por quantias elevadas, ao alcance apenas dos ricos.

Quanto ás joias—pura fantasia— a sua materia prima não vae além do crystal finamente trabalhado, mas em moda o grande encanto está no effeito produzido, está no «arranjo artistico», e por isso tudo é bom quando o conjunto agrada.

Nestes vestidos ligeiros de verão, em que a musselina desempenha o papel principal, as novas guarnições são, nem mais nem menos, as mesmas velhas guarnições que reapparecem baptizadas com nomes diversos.

E' nelles que se encontra um cumulo de antigos detalhes: franzidos, pregas, recortes, nervuras, «godets», etc.

Os vestidos de baile foram os primeiros a se alongarem, sendo imitados, pouco depois, pelos de passeio, que ajudam, agora, os empregados da limpeza publica, arrastando-se pelas calçadas e limpando-as consequentemente...

Um dos modelos em rigor e vigor é chamado «estylo princeza», lindo, lindissimo, não ha duvida, mas que só deve ser usado pelas possuidoras de corpos esculpturaes, cousa que não é das mais vulgares...

Elles desenham nitidamente todos os contornos, deixando, assim, em evidencia immediata, a linha dos seios, a curva do ventre e o mais que se segue.

Quem não possuir requisitos plasticos da Venus de Milo, é bom, em nome da esthetica, evitar esse genero de vestido.

O modelo «Princeza» mantem-se trabalhado «sur les hanches», encrustando-se nestes ornatos o movimento de «godets», que forma um ou mais «volants», e dá largura á saia.

Nos tecidos finos como a moussellina e o «georgette», as guarnições preferidas continuam a ser nervuras, e, especialmente, á «jours» feitos á mão.

Succursaes do Paraiso

Não sei se alguem já chamou de succursaes do Eden as lindas e maravilhosas praias cariocas.

E' possivel que sim, pois esta é uma idéa que pode occorrer a muitas pessôas, bastando, para isto, que se conheça a lenda biblica de Adão e Eva...

Não é raro o dia em que a policia das praias detem e conduz ao xadrez mais proximo algum banhista distrahido, que se esquece do mundo exterior e julga estar na banheira de sua residencia, quando se encontra no Posto VI, em Copacabana, no Flamengo ou na Urca.

Agora, porém, e isto com a condescendencia policial, os rapazes que frequentam os banhos de mar deram para uma pratica deselegante e censuravel, qual seja a de despojar-se, logo que chegam á beira dagua, das suas sungas, ficando apenas de calção.

Nada positivamente, poderia ser mais anti-esthetico e inconcebivel!

As familias que vão, tambem, procurar um lenitivo á canicula estival, são forçadas a estarem admirando as «peitarias» musculosas ou enfesadas desses moços inconvientes, e as «bellezas» capillares que, aqui ou ali, elles apresentam.

E' um espectaculo asqueroso, positivamente.

No entretanto, cada dia que se passa o habito se vae alastrando, tomando fóros de moda, encontrando mais adeptos e enthusiastas.

E' bem possivel, até, que as mulheres findem seguindo o exemplo masculino, o que, com effeito, seria uma novidade absoluta no genero...

Caso isto acontecesse, porém, creio que os homens, vendo-se em semelhante desvantagem, vestiriam de novo as suas sungas... e tirariam os calções.

Zenaide

A partida

Tinha apitado o vapor,
Conchegado ao peito amigo
De minha mãe, dôce abrigo,
Eu chorava minha dôr.

Inconsolavel, no emtanto
Minha mãe me consolava:
—«Meu filho, não chores tanto.»
E ao dizer tambem chorava.

Meu pae pallido, tentando
Um mais pallido sorriso:
—«Mas vocês estão chorando ?!
Ora essa! Tomem juizo.»

E, retorcendo o bigode,
Num gesto de fanfarrão,
Mais que depressa sacode
Duas lagrimas da mão...

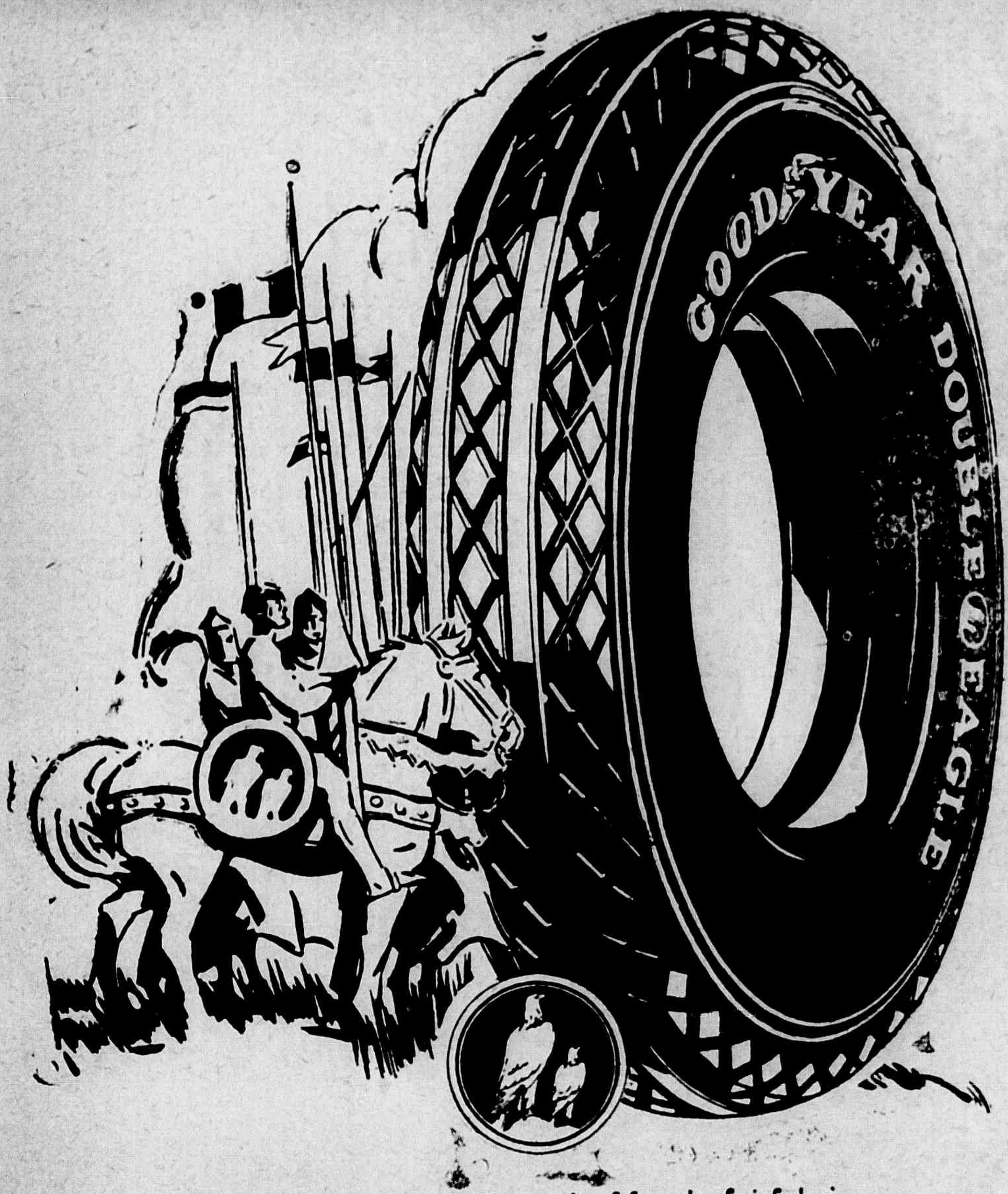
JOÃO BASTOS

Confissão a Therezinha

Olha, escuta Therezinha,
Santa do meu coração.
Si da bondade és Rainha,
Vem ouvir-me em confissão.
—Eu tenho uma filha linda:
Dizendo que, por milagre,
Foi Lenita ao mundo vinda
Querem todos que a consagre
A' mais amada das Santas:
—Therezinha de Jesus.

Mas com graças tantas, tantas,
Sua alminha me seduz,
Tanto amor a ella tenho...
Que te juro, Santa Minha,
Por ti, pelo Santo Lenho!
—Temo que—bôa madrinha—
Gostes muito de Lenita.
E que um dia, Therezinha,
Tu me causes a desdita
De levar minha filhinha...

PETRARCHA CALLADO



O Primeiro Super Pneu do Mundo foi fabricado por Goodyear.

Relativamente, é mais economico, porque dura mais que outro qualquer

Equipe o seu carro com Pneus Goodvear Double Eagle.

GOODYEAR

Distribuidores geraes no Estado do Espirito Santo: DUMANS & CIA. - Na Praça 1º de Março, 21 - VICTORIA

Bazar de informações

Arthur Keith, anatomista inglez, encontrou «o maior craneo do mundo», na sua opinião, isto a 45 centimetros de profundidade, em um campo.—Penso, diz Keith, que se trata de um homem que viveu ha 1600 annos, na epoca em que os estabelecimentos romanos da Inglaterra estavam em plena prosperidade. As caracteristicas craneanas que apreciei permittem deduzir que era um romano, ou, pelo menos, descendente de italianos. O esqueleto é de homem de cincoenta a sessenta annos, que devia ter de um metro e setenta e sete a um metro e setenta e nove, solido, bem constituido, de mãos largas, mas que, a julgar pelos musculos das mesmas, não foi trabalhador manual. De accordo com certas observações que fiz sobre os ossos das pernas e das cadeiras, o individuo em questão devia passar grande parte do tempo sentado. Provavelmente, temos um esqueleto romano de alta posição, dono de terras proximo de Ridlesdown. O mais interessante, porém, é o volume do craneo do esqueleto. Largo e amplo, o craneo deste habitante da Grã Bretanha, na epoca da colonização romana, tem uma capacidade de 1.700 centimetros, ou sejam cerca de 300 centimetros além do normal. O anatomista está assombrado com as proporções do craneo, que são exactamente de 197 millimetros de largo por 150 de alto, e a sua preoccupação é saber a fundação que teve essa colossal caixa craneana.

* * *

Existe no museu de City Halles, em Londres, a prova calligraphica mais interessante do mundo. Trata-se de um poema graphado em um grão de arroz. O poema compõe-se de trinta e três caracteres differentes e não inclue uma só abreviatura. No museu, afim de que todos os curiosos possam admirar, sem maiores atropelos, o grão de arroz é exhibido por traz de uma forte lente de augmento. Tratando-se de um poema em um grão de arroz, ou seja, de uma notabilissima obra de paciencia, é bem de ver-se que foi um chinez o autor dessa maravilha.

* * *

O «Moday Chronic» informa ter sido descoberto um caso analogo ao do celebre coronel Baker. Trata-se de uma mulher ingleza que seguiu muito nova para os Estados Unidos e durante sessenta e dois annos se fez passar por homem, exercendo a medicina em Ohio, sob o nome de dr. Victor Mayfield. Adquiriu reputação como gynecologista e contrahiu matrimonio com uma menina de bôa sociedade. A esposa requereu e obteve divorcio por ter o «marido» abandonado o lar. Tendo adoecido gravemente, Victor Mayfield teve o seu sexo descoberto e, no seu testamento, exigiu que «o» enterrassem com trajos masculinos.

* * *

O somno é uma necessidade absoluta e dormir é tão necessario como comer, segundo todos sabem. A creança necessita dormir mais do que o adulto, este mais do que o velho e o doente mais do que o são. Os musculos despertam mais promptamente que os sentidos e estes primeiro que a intelligencia. O somno apodera-se do corpo gradualmente: os musculos das pernas e dos braços são os primeiros a perder a energia, donde resulta que algumas pessôas dormem andando, a cavallo ou mesmo a pé. O sentido da vista é o primeiro que desperta e successivamente o ouvido, o tacto e o olfacto. O homem honrado e virtuoso dorme, despreoccupadamente, o somno socegado dos justos; o homem que não tem a consciencia tranquilla dorme um somno curto e agitado. Caligula não dormia mais do que três horas; Nero despertava sempre aos gritos por effeito de terriveis pesadelos; Scipião, depois de qualquer victoria, era um grande dorminhoco; Napoleão I não dormia mais de cinco horas, parecendo-lhe ouvir, a todo instante, o troar dos canhões.

* * *

Um jornalista norte-americano teve a inspiração bizarra de experimentar, esta epoca, a vida primitiva, a vida do homem da edade da pedra. Como norte-americano dos bons, requereu logo licença ao governo para tentar a experiencia nas florestas de Nova Brunswick, mas o governo, farto de excentricidades, não a concedeu, entendendo que a experiencia era ridicula e perigosa. Dizia o solicitante queo homem primitivo viveu optimamente sem equipamento defensivo e apprehensivo actual, e que elle provaria isso vivendo três mezes nas florestas de Nova Brunswick sem levar alimentos, nem armas, e nem ter no corpo o menor vestigio de indumentaria. Apesar do governo ter recusado a licença, o jornalista ficou notavel pela sua idéa e affirma que ainda ha de leval-a a effeito.

* * *

Gruby, medico hungaro naturalizado francez e que teve grande voga em Paris, dizia que de cada dez doentes de enfermidades indeterminadas, seis, pelo menos, eram doentes de imaginação. Convicto disso, realizava experi

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

UM HABILISSIMO MEDICO

POSSUIDOR DE UMA DAS MAIS VASTAS CLIENTELAS DE PELOTAS, FALA SOBRE O «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE»

Eu abaixo-assignado, doutor em sciencias medicas cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o «Peitoral de Angico Pelotense» offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação.

DR. BALBINO MASCARENHAS.

9—9—1921.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

-- BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa pstal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES

DE

CAFE'

Escriptorio:

Rua Jeronymo Monteiro, 12

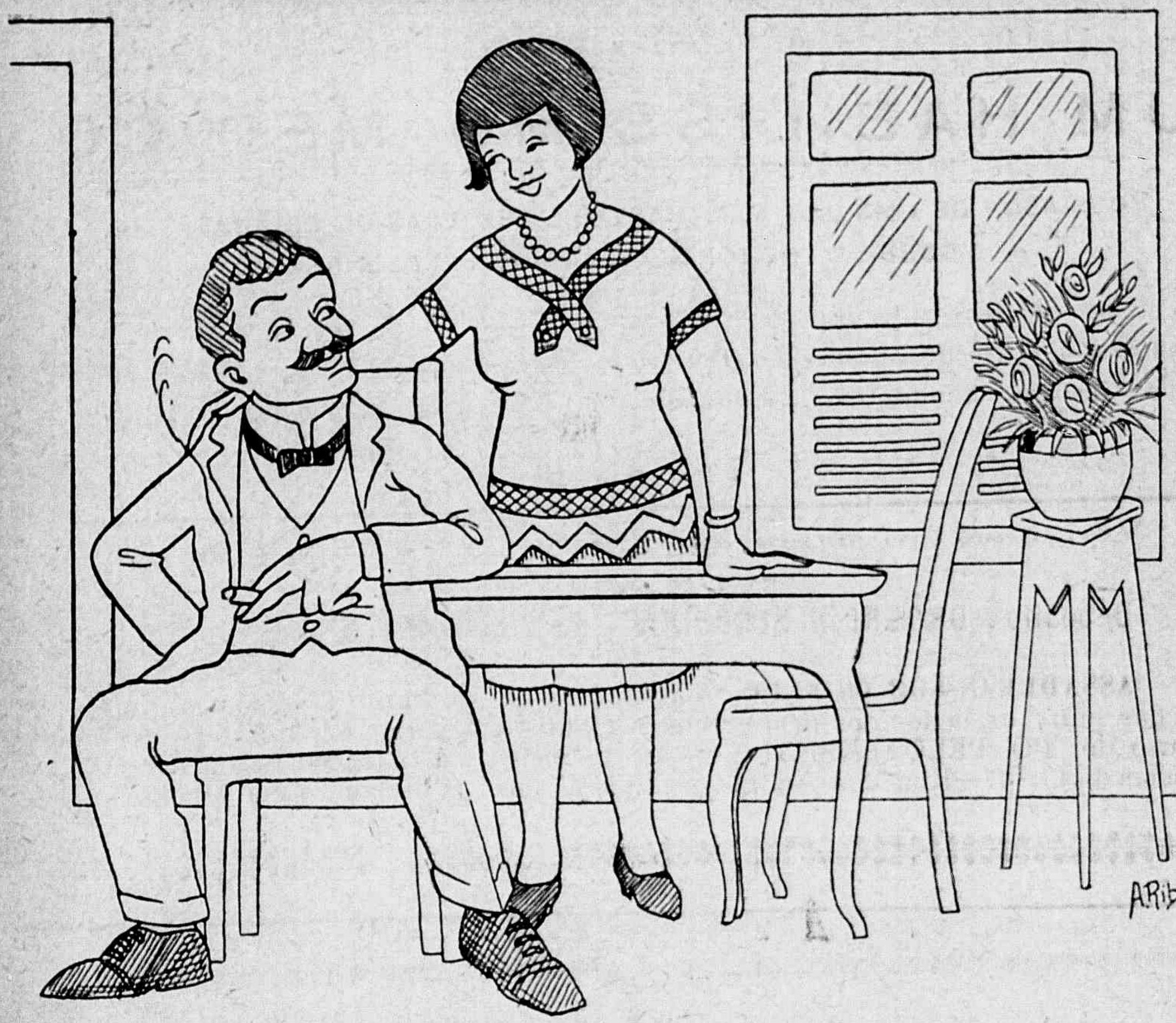
Victoria — — — Estado do E. Santo

BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio nº 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

PRESENTINHO



—Quando me pedes um presentinho, já prosinto o seu tamanho e valor.
—Não, bemzinho, hoje o que eu quero é uma coisa insignificante.
—Dize o que é.
—E' uma... baratinha para passeio.

encias curiosas com seus clientes. Certa vez, Dumas Filho, que já consultara todos os academicos parisienses para conseguir debellar a vaga molestia que a definhava, procurou Gruby, que já fora tambem medico do velho Dumas. Gruby diagnosticou-lhe doença de estomago e prescreveu-lhe o seguinte regime alimentar para uma quinzena:—carne de vacca, carne de porco, ovos duros, maçãs verdes... Ao fim de quinze dias, o enfermo voltou nem melhor nem peor. O medico riu-se á vontade. E disse ao escriptor:—«O senhor tem um estomago maravilhoso. Se até resistiu ao regime que lhe impuz!»—Feito isto, diagnosticou outra molestia não menos imaginaria e o curou totalmente.

* * *

O director da Escola de Odontologia de Colombia, nos Estados Unidos, esteve em viagem de estudo no Alaska, devido a lhe terem informado que os esquimáos soffriam de horriveis abcessos dentarios. Segundo o cirurgião, o facto se deve a terem elles, que possuiam a melhor dentição humana, adoptado a alimentação dos povos civilizados. Desde tempos immemoriaes os esquimós se alimentavam de carne crua, fosse peixe ou qualquer outra especie de animal, e davam aos filhos, quando creanças, oleo de gordura de baleias. A infiltração civilizadora levou-os a adoptarem o regime geral e o resultado é a decadencia da dentadura, que hoje já se manifesta. Esse facto, em verdade, chega a nos dar vontade de trocar os papeis e passar a fazer a nossa alimentação á maneira antiga dos esquimós...

Dr. Sabido

GUARANA'
IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

GERMANO GERHARDT

Armas e Munições
Material photographico
Artigos de entarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Artigos para presentes
Livraria-Papelaria-Typographia

Rua Jeronymo Monteiro, 21
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MULLUDOLINA

O unico preparado até hoje conhecido para combater e exterminar por completo a caspa, evitar a queda do cabello e combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.

OLEO PRIMOR

O melhor para amaciar e dar brilho ao cabello, de perfume finissimo e agradavel, rivalizando com os similares estrangeiros, não sendo o mais caro.

Estes poderosos preparados são vendidos na
Perfumaria FLOR DA AMERICA
Rua Duque de Caxias, 27
E. E. SANTO VICTORIA

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA **ESPIRITO SANTO**

≡ FAGULHAS... ≡

Quando os nossos olhares se encontraram, os nossos corações acordaram para amar. Hoje, os nossos corações estão despertos—mas seguem os nossos olhos que vivem á procura de novidades...

.˙.

Não me fales mais de amor. Já fui tão enganado! Hoje, si me tens a teu lado, é porque preciso de ti.

.˙.

O pó de arroz do teu rosto passou para a góla do meu paletot—e foi o bastante para que a minha verdadeira amada actualmente chorasse desde hontem.

.˙.

Dizem que o beijo é a prova do amor, mas os teus beijos estão sendo dados por amor a uma prova...

.˙.

Quando te vejo dançar, tenho a impressão de que és tão elegante e bella; no emtanto, depois, que desillusão!

.˙.

Em casa dos outros, és tão educada e nobre, que ninguem suppõe o que sejas em tua casa, quando estamos sós.

.˙.

Naquelle sorriso hypocrita, retrataste a tua alma. Bem dizem que as almas perversas são destruidoras:—a tua, por exemplo, tem dentes...

.˙.

Fui poeta quando te vi a primeira vez. O tempo correu; bebeste toda a poesia que me fez feliz. Hoje é que eu vejo o quanto a poesia engana.

.˙.

Tudo o que hoje nos acontece é porque o nosso sonho se transformou. A nossa sensibilidade é uma nuvem, que vae mudando de posição, de côr e de forma... Dahi a insinceridade no amor.

Julio d' Altayr

No R. P. Militar

Sabbado ultimo, foi inaugurado em caracter intimo, no Quartel de Policia, o retrato do dr. Arlindo Sodré, que serviu como medico do Batalhão durante vinte e poucos annos, conseguindo ultimamente a sua reforma.

Dando a palavra, o commandante do Regimento, ao dr. Hilton Nogueira, ultimamente nomeado em substituição ao homenageado, fez elle um excellente discurso, que foi pelos presentes enthusiasticamente applaudido.

Teve depois a palavra o dr. Arlindo Sodré, que, com palavras commovedoras, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, relembrando os seus dias de afazeres, naquella casa.

A essa cerimonia estiveram presentes os representantes do sr. Secretario do Interior, do *Diario* e da *Vida Capichaba*.

Durante a festa intima foi servida uma lauta mesa de bebidas e dôces, executando a banda de musica do Regimento varias peças do seu applaudido repertorio.

A ORDEM

Sob a direcção no nosso confrade de imprensa, sr. Antonio Serapião, que é uma admiravel organização de jornalista, começou a circular, em Itaguassú, neste Estado, desde 22 de dezembro ultimo, o semanario «A Ordem», politico e noticioso, votado á defesa dos importantes e legitimos interesses municipaes.

Gratos á visita, que nos fez, desejamos-lhe vida longa, fecunda e prospera.

BRINDES

O nosso amigo, sr. Heraclito Duque de Freitas, superintendente d'*A Equitativa*, a grande e acreditada Sociedade Nacional de Seguros de Vida, nesta Capital, teve a bondade de nos offerecer, como festas deste anno, dois valiosos brindes.

Gratos á sua attenção.

Hamburg - Amerika - Linie

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGA
COM VAPORES DE MALA

Navios a motor

General Osorio - General Artigas
General San Martin

Os maiores e mais luxuosos navios de CLASSE INTERMEDIARIA em serviço entre a EUROPA e AMERICA DO SUL.

Sahidas do Rio para a EUROPA

Vapor			
«	Bayern	«	11 de Fevereiro
«	General Belgrano	«	25 de Fevereiro
«	GENERAL OSORIO	«	4 de Março
«	Wuerttemberg	«	18 de Março
«	General Mitre	«	25 de Março
«	Baden	«	8 de Abril
«	General San Martin	«	19 de Abril
«	Bayern	«	29 de Abril
«	GENERAL OSORIO	«	12 de Maio
«	Wuerttemberg	«	3 de Junho
«	General Artigas	«	16 de Junho
«	Baden	«	24 de Junho
«	General San Martin	«	5 de Julho
«	Bayern	«	19 de Julho
«	GENERAL OSORIO	«	24 de Julho
«	Wuerttemberg	«	19 de Agosto
«	General Artigas	«	1 de Setembro
«	Baden	«	9 de Setembro

Informações com os AGENTES

nesta Capital:

THEODOR WILLE & Cia.

VICTORIA — E. SANTO

Rua Primeiro de Março, n. 12

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

A NOVA THEORIA DE EINSTEIN E O DOMINIO DA GRAVIDADE

Foi annunciado recentemente que o manuscripto da ultima obra do Dr. Albert Einstein «Zur Einheitlichen Feldtheorie» (Theoria de Unificação do Campo), tinha sido adquirida por Mr. George W. Davison, Presidente da Central Hanover Bank and Trust Company de Nova York. Mr. Davison apresentará o manuscripto á Universidade Wesleyana, sendo elle um dos directores d'esta instituição de ensino superior. Houve muitas offertas para a compra d'este manuscripto, mas o Dr. Einstein decidiu deixar que passasse para os Estados Unidos, dedicando o producto da venda a obras de caridade a que tem contribuido.

O manuscripto consta de oito paginas escriptas a penna, e é o resultado de seis annos de trabalho constante. O Dr. Einstein teve verdadeira satisfacção em concluir a sua obra apesar de soffrer d'uma grave lesão no coração.

Ha alguns annos, quando o Dr. Einstein publicou a sua immortal «Theoria de Relatividade», os homens de sciencia mostraram incredulidade perante as novas ideias do illustre allemão, que destrhonaram muitos principios scientificos considerados indisputaveis durante muito tempo. Mas essa incredulidade esvaneceu-se, e no periodo de cinco annos desde o dia 6 de Novembro de 1919 em que a Sociedade Real de Londres approvou a theoria de relatividade foram publicados nada menos de 3.775 livros sobre o assumpto, além de numerosos artigos na imprensa e em revistas e um grande numero de conferencias. Desde então, o numero de livros, artigos publicados em revistas e conferencias scientificas sobre o assumpto tem augmentado muito, havendo ainda milhares de obras, que tratam das novas theorias.

Antes de ter sido formulada a theoria de relatividade os homens de sciencia criam que o espaço e o tempo formavam elementos e postulados bem definidos. Segundo o Dr. Einstein, o tempo e o espaço não existem sem os corpos celestes n'elles contidos, e o tempo, o espaço, a gravidade, a luz, a electricidade, etc. são apenas diversos aspectos d'um elemento primario a que elle chama «espaço».

Comtudo, as leis da mechanica formam um conjuncto áparte das leis da electricidade, e na sua «Theoria de Unificação do Campo», por meio d'um novo systema de geometria, o Dr. Einstein tenta fundir os principios da electricidade com os da gravitação de tal maneira que as leis da gravitação e as da electricidade parecem ser apenas consequencias d'uma lei primaria fundamental. Declara o Dr. Einstein que «o objecto d'esta obra é unir as leis da gravitação e do electro magnetismo sob um ponto de vista unico», e crê se que a nova theoria formará uma contribuição á sciencia ainda mais importante que a theoria da relatividade.

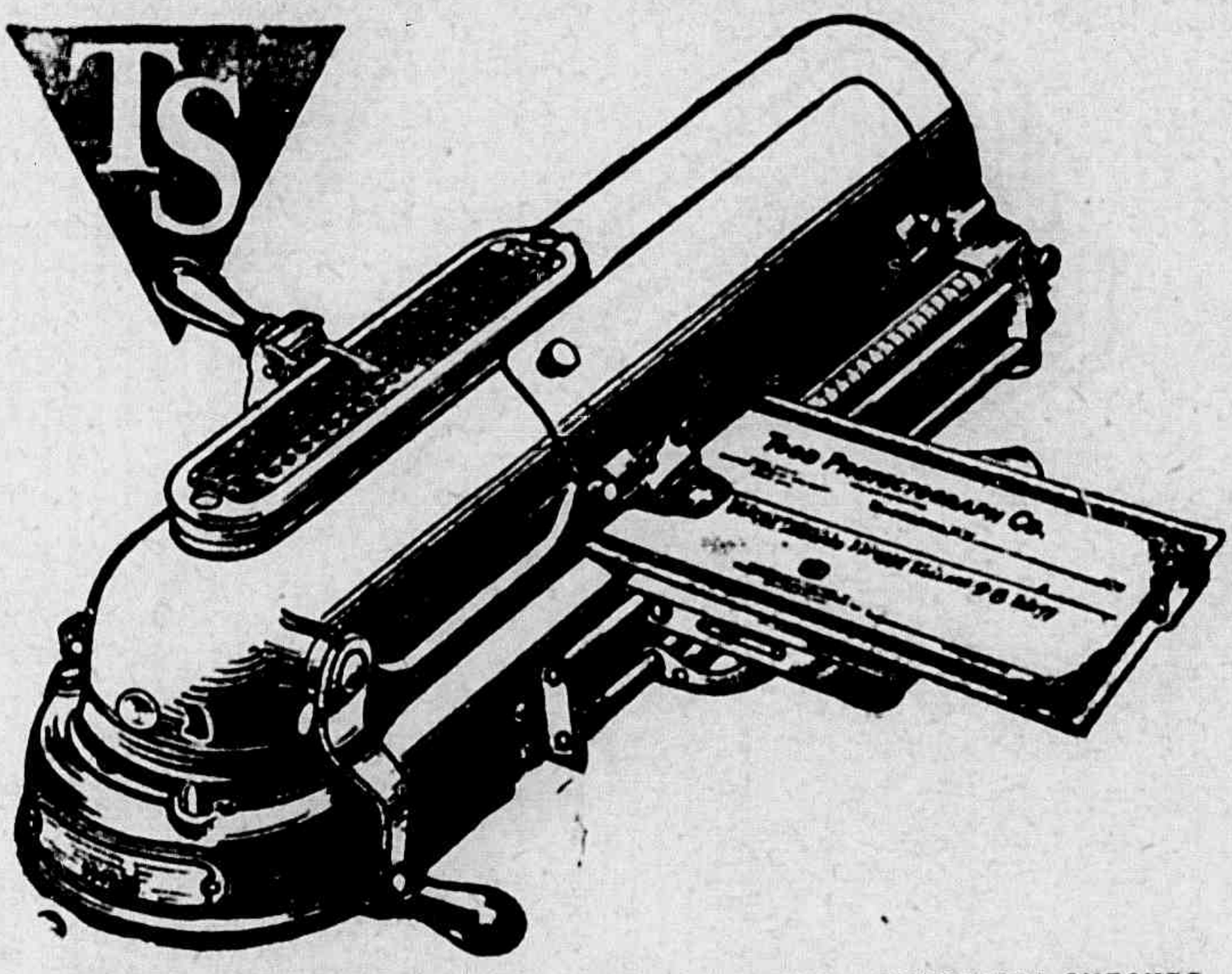
Se a nova theoria do Dr. Einstein ficar demonstrada, trará a conclusão que a gravitação, como a electricidade, é uma força que pode ser sujeita ao dominio do homem para ser por elle dirigida e applicada. Embora se saiba pouco ácerca da verdadeira natureza da electricidade, esta é actualmente a força mais importante ao serviço do homem, sendo o campo da sua applicação quasi illimitado. Tendo uma theoria basica definida, é possivel que chegue a ponto em que a gravitação, como o calor, a luz, a electricidade e outros phenomenos da natureza, seja subjugada ao dominio do homem, podendo elle isolar-se dos seus effeitos e fazer uso d'esta força em applicações praticas, como fez com a electricidade. E' possivel que chegue o tempo em que objectos mais pesados que o ar possam mover-se livremente no espaço sem ser affectados pela gravidade e que chegue a provar-se que a theoria de Isaac Newton seja apenas uma manifestação d'um systema mais comprehensivo, cujos aspectos foram identificados e unificados na ultima obra do Dr. Einstein. Não resta duvida que, quando chegar esse dia, teremos que revisar todas as nossas ideias sobre os phenomenos da mechanica e da electricidade e o unico verso terá para nós um novo aspecto.

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1° andar—(Edificio «Pan Americano»).

TODD PROTECTOGRAPH

(PROTECTO DE CHEQUES)



OS DEZ MANDAMENTOS PARA AQUELLES QUE ESCREVEM CHEQUES

I—Use todos os meios disponiveis para proteger o seu cheque.

II—Inutilize por completo todos os cheques errados.

III—Sempre comece a escrever no extremo esquerdo dos espaços reservados para o nome e a importancia.

IV—Escreva as palavras bem claras e não muito distanciadas umas das outras.

V—Preencha todos os espaços em branco.

VI—Tenha cuidado com a sua assignatura registrada no Banco.

VII—Nunca assigne cheques em branco. E' uma tentação para os espiritos fracos.

VIII—Só use, para os seus cheques, papel especial, isto é, aquelle que não permitte alteração.

IX—Nunca se deve emittir um cheque ao portador, sem um cuidado excepcional.

X—Escreva a importancia com uma machina de escrever cheques «TODD», que imprime em baixo relevo, sem perfurar o papel infiltrando as fibras do mesmo com uma tinta especial de modo a tornar inalteravel a impressão.

Peça, hoje mesmo, uma demonstração, sem compromisso de compra, á

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125 — Caixa 1025 — Tel. 3226 — Rio de Janeiro

Praça da Sé 16-18 — Caixa 1319 — Tel. 3-2550 — S. Paulo

Filial em Victoria:

Rua J. Monteiro, 69

Victoria—E. Santo

Sub-agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 23:

As interessantes Glorinha e Vera, filhinhas do distincto casal José Vieira Machado, Secretario da Fazenda e da exma. sra. Maria da Gloria Machado, fizeram annos nesse dia, tendo o lar dos seus extremosos progenitores ficado repleto de alegrias por esse feliz acontecimento.

—O capitão Braulio Doria, correcto militar do Regimento Policial Militar do Estado, muito relacionado em nosso meio.

No dia 25:

Dr. Araujo Primo.—Fez annos nessa data o dr. Araujo Primo, competente secretario do Tribunal Superior de Justiça do Estado.

Dotado de excellentes predicados de caracter e de coração, o distincto anniversariante desfruta em nossa capital de geraes estimas.

—O distincto moço Ary Vianna, graduado funccionario da Secretaria da Fazenda.

—A exma. sra. Julieta Batalha Tovar, virtuosa esposa do sr. João Tòvar, alto funccionario aposentado do Estado.

Irmã Luiza Pirnay. — A veneranda irmã Luiza Pirnay, superiora da Santa Casa desta capital, fez annos nesse dia.

Alma essencialmente devotada á pratica do bem, ha 30 annos vem repartindo com os pobres e com os enfermos os seus carinhos e desvelos, abnegada e paciente, poupando as lagrimas e confortando os espiritos attribulados pelas vicissitudes da vida.

Naquella data innumeras foram as homenagens prestadas á querida sacerdotiza da caridade pelos seus protegidos e por quantos lhe apreciam os seus raros dotes espirituaes.

A «Vida Capichaba» faz sinceros votos pelo prolongameuto de tão abençoada existencia, enviando á Irmã Pirnay as suas respeitosas saudações.

No dia 26:

A exma. sra. Amelia Guimarães Vasconcellos, dignissima esposa do sr. Matheus Vasconcellos, conceituado industrial nesta capital.

—A graciosa e intelligente senhorinha Jurema Coutinho, lindo ornamento da nossa sociedade, e nossa apreciada e esperançosa collaboradora.

—A menina Aride Assis, filhinha do sr. Amenophis de Assis, chefe da Secção de Contabilidade da Directoria de Aguas.

No dia 27:

O sr. João Maffra Sobrinho, abastado commerciante e cavalheiro muito conceituado.

—Fez annos nessa data, em São Felippe, onde é estimado e prestigioso chefe politico, o nosso distincto amigo, sr. coronel João Alarico Leal, a quem a «Vida Capichaba» deve bôa somma de obsequios penhorantes.

Endereçamos lhe nossas felicitações cordiaes.

No dia 28:

Dr. Euripedes Queiroz do Valle. — Fez annos nessa data o dr. Euripedes Queiroz do Valle, integro Juiz de Direito da comarca de Collatina, deste Estado.

Figura das mais distinctas da magistratura espirito-santense, onde tem feito carreira brilhantissima, o illustrado nataliciante é bastante relacionado em nosso meio, onde conviveu muitos annos, exercendo cargos de responsabilidade, com proficiencia e zelo.

Como Juiz de uma das mais importantes comarcas do Espirito Santo, tem se tornado um julgador sereno e imparcial, merecendo a confiança e o respeito dos seus comarcãos.

Ao prezado confrade, que é uma das mais formosas pennas que tem militado na imprensa capichaba, os nossos affectuosos saudares.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 25 do corrente o enlace do sr. Orlando Dias Varejão, funccionario da Administração dos Correios e a senhorita Nilza Furtado Monjardim, professora no arrabalde desta capital, filha do sr. Leoncio Coutinho Monjardim.

O acto religioso realizou se na igreja de S. Pedro, na Villa Rubim sendo padrinhos por parte da noiva, o sr. José Furtado e senhora, e por parte do noivo, o sr. Benedicto de Siqueira Varejão e senhora.

O acto civil realizou se á tarde, na residencia do sr. Benedicto S. Varejão, pae do noivo sendo testemunhado pelos srs. dr. Godofredo Schneider e senhora, e Oscar Ribeiro Coelho e senhora respectivamente por parte da noiva e do noivo.

VIAJANTE

Senador Bernardino Monteiro. — Chegou, hontem, a esta capital, o sr. dr. Bernardino

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

Monteiro, nosso illustre representante no Senado Federal.

S. excia., que teve desembarque bastante concorrido, vem tomar parte na reunião do Partido Republicano do E. Santo, do qual é chefe da commissão executiva.

Ao prestigioso politico apresentamos as nossas bôas vindas.

Notas sobre a construcção de algumas obras publicas

O illustrado engenheiro dr. Pedro Nolasco, acaba de dar á publicidade um interessante opusculo sob o titulo acima.

Nelle se historia a construcção de obras importantes como da E. F. Victoria a Minas, E. F. Noroeste do Brasil, E. F. Goyaz, Porto de Victoria e muitas outras.

Escriptor fluente e de estylo desataviado de pedantes fantasias, o trabalho do illustre profissional merece ser lido por todos que se interessam pelo progresso do nosso paiz.

Agradecemos penhorados a offerta que nos fez.

OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"

Dr. José Maria Pacheco

Vem de ser nomeado para o cargo de Solicitador de Terras, junto á Secretaria da Agricultura, o nosso distincto conterraneo, dr. José Maria Pacheco.

Antigo funccionario desse departamento publico, conhecedor dos seus mais intricados meandros, o recem-nomeado saberá, como o seu illustre antecessor, desempenhar com proficiencia aquelle elevado cargo.

Tendo concluido de modo elogiavel o seu curso na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde se revelou um dos mais applicados e estudiosos alumnos, merecendo a estima dos seus mestres, José Maria Pacheco vae tendo o premio que bem merece o seu esforço e a sua competencia.

Enviamos-lhe, por esse motivo, as nossas affectuosas felicitações.

AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805

End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA E. SANTO

TRINXET & C.ª

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria Espirito Santo

A ULTIMA...

Trese horas.

No *Magestic* já são poucas as mesas occupadas.

A um canto, no salão das refeições, tres senhores idosos vão dar a ultima de mão, bebendo o *chartreuse*.

Estão alegres, de espirito despreoccupado.

São os advogados José Teives, Carvalho Aguiar e Theocrito Menezes, todos em transito, na Victoria, chegados do Rio, promptos a seguir para o oéste, no dia sehuinte, pela *Victoria a Minas*.

—«Já que cada um de vocês, disse o Theocrito, saboreando aos goles o licôr, contou a sua ultima de amor dos tempos de estudante, permittam-me que tambem narre a minha ultima.

Confesso que esta ultima se reveste de muita candura.

Candura em excesso.

Tinha eu, em Dezembro de 99, concluido o 4· anno.

Estava em ferias. Moravamos minha mãe, minhas irmãs e eu, no Botafogo, á rua da Passagem, e mudou se para a nossa visinhança um sr. Freitas, corrector da praça. Era casado e tinha uma filha, um diabrete de côr morena e olhos pardacentos.

Chamava-se Adelia. Logo que descobri aquella *novidade*, entrei a cavar um meio de dar com os ossos na casa do Freitas.

Confesso aos amigos que já me não lembro do *plano* que dei para cahir lá.

Isso foi em principio de 1900.

Ha trinta annos, portanto.

Tratei logo de *fazer pela vida*.

A menina—ella dizia ter quinze annos e não parecia ter mais—encantou-me.

Em poucos dias de conhecimento declarou-me que eu era a sua primeira paixão e tinha fé de que seria a unica.

Naquelle tempo, eu tinha as minhas velleidades literarias.

Escrevia em jornaes e revistas.

Fazia os meus versos e os meus contos.

Abriram-se as aulas da Faculdade Livre de Direito, onde eu vinha cursando desde o 1·. anno.

Mas nunca me senti tão avêsso ao estudo como naquelle anno.

Quasi não sahia da casa do corrector, trocando com Adelia juras de amor.

De outras vezes era ella quem apparecia em nossa casa.

Tambem accendeu-se-me uma febre graphica dos diabos.

Escrevia barbaramente.

Além de estudar pouco, faltava enormemente ás aulas, creando contra mim uma athmosphera de antipathia daquelles, entre os lentes, que não gostavam de alumnos faltosos.

Como vocês sabem, naquelle tempo a frequencia era obrigatoria e com quarenta faltas perdia-se o anno.

Não lhes digo nada, collegas. Em Setembro estava *a quo* e com trinta e tantas faltas!

Faltavam-me umas quatro para perder o anno!

Ora, isso era o que me não convinha.

E como se tornava urgente recuperar o tempo, sob pena de ser reprovado NO 5· ANNO, pois era corrente que, naquelle anno, ia haver rigor nos exames, deliberei fazer companhia a dois collegas de anno que, para estudarem mais á vontade, tinham-se isolado num quarto, adrede alugado, numa casa, á rua da Lapa.

Dali só sahiamos para as aulas e para as refeições de um *frege-mosca*.

Despedi-me então, de Adelia, da imprensa e da familia e lá me fui, com a minha malla, para a rua da Lapa, gosando a dôce recordação das palavras ainda mais dôces de Adelia que, dizia me, esperava, após a formatura, a solicitasse logo em casamento.

E era o que eu pretendia.

Durante esse tempo, só duas vezes estive em casa, fugidiamente.

Não procurei Adelia. Seria uma temeridade, Limitei-me a pedir ás manas que lhe déssem lembranças. Sabiam, em casa, das minhas intenções.

Afinal, vieram os exames, Fui approvado plenamente em todas as materias.

Toquei immediatamente para casa.

Mas, ao passar pela casa do velho Freitas, não me pude conter. Entrei. Era tarde. Quasi seis horas. Actualmente dizemos desoito horas.

Ao chegar á salla da frente... o que havia de ver? Adelia estava na maior camaradagem com um rapagão, metido na farda de official de marinha, e, com a maior naturalidade, sem manifestar a menor surpresa, fez summariamente a apresentação:

«Meu noivo».

Sahi desorientado e de tal modo que, em

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

casa, ao chegar, dei á velha e ás irmãs a impressão de que tinha sido reprovado.

Expliquei me: A minha velhinha e as maninhas me explicaram tudo.

Adelia, antes de ser nossa visinha, fôra noiva daquelle rapaz, segundo-tenente da Armada.

Depois brigaram. O moço nunca mais a procurou, fez viagens e, afinal, passado um anno, encontraram-se numa reunião familiar.

Restabeleceram as relações e o noivado.

Dahi a dias, acceitando o offerecimento de um collega, advogado velho, segui para Juiz de Fóra, a praticar no escriptorio delle que era rendoso.

Minha mãe mudou se, logo depois para o Andarahy.

Perdi, então, de vista, até hoje, a fascinante Adelia, meus amigos, que foi o meu ultimo caso amoroso dos tempos de estudante.

Victoria, 1—1930.

Oswaldo Poggi

Terreno na P. Comprida

V. Exa. não desejava possuir um terreno na Praia Comprida? Pois chegou a sua vez!..

Vende-se um excellente, (para construir) na rua Itapemirim, proximo ao mar, livre e desembaraçado e com algumas bemfeiturias.

Trata-se nesta redacção, ou na Secretaria da Fazenda com o sr. Emilio Oliveira.

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Aviamentos de 1.ª ordem

ALFAIATARIA PIMENTA

(Em frente ao Café Avenida)

Confecção esmerada

Grande variedade em casemiras, brins e palm-beachs.
Optima secção de artigos finos para homens: Casemiras, gravatas, meias, lenços, etc.

NILSON PIMENTA

AVENIDA CAPICHABA, 8 — E. do Santo — VICTORIA

Peregrino Junior

«PUSSANGA»—2° edição—Typ. Hispano Americana—Rio de Janeiro, 1930

Peregrino Junior, figura de inconfundivel relevo na imprensa publicista e periodica do Rio, enviou-me o seu ultimo livro em 2a. edição—*Pussanga*.

Foi portador Azevedo Pio, meu nobre e infatigavel introductor intelectual, que se não cansa de me fazer conhecido de seus colegas literatos cariocas.

No voluntarioso e merecido isolamento a que me tenho devotado, não deixou de ser surpresa a visita espiritual e fidalga de Peregrino.

Conheço o e admiro através de seus escritos, desde que começou a colaborar nas paginas atraentes de «Careta» a apreciada revista literaria e mundana da capital da Republica, e acompanho-o quotidianamente no «O Jornal», na «A Manhã» e no «O Cruzeiro», embevecendo-me sua prosa fulgurante e instructiva.

Mas nunca teria animo de externar ao emerito escritor os meus sentimentos de desmedida simpatia.

O Pio adivinhou-o.

Quando entrou para o prélo meu livro —«*O casamento de Chichica*», Peregrino Junior (naturalmente mal informado pelo Pio) fez ao mesmo tal elogio, que me achatou devéras!

Generosamente ultrapassou tudo quanto de optmista sonhara minha imaginação de autor condenado á vaia unanime dos criticos!

Tanto que estou com um medo bruto de que minha estréa livresca nos vá deixar — eu perante o Peregrino; o Peregrino perante o publico—em posição esquesita...

Porque, de fórma nenhuma, o livro corresponde ao que dele disse o noticiarista.

* * *

Na impossibilidade de fazer uma critica justa do formoso producto da pena amestrada de Peregrino, aconselho-o aos amadores das bôas leituras no genero.

Pussunga é brasileiro do bom.

No estilo e na acção.

Descreve episodios e paisagens da Amazonia imensa, em tudo desconcertantemente diversos das nossas.

Lê *Pussunga* é percorrer com a alma a massa dagua quieta e infinita; viajar com os canoeiros, ouvir-lhes relatos de lendas e superstições caboclas, e tambem estudar a vida e os costumes desses nossos imaginosos irmãos do norte, inebriados de fatalismo e preguiça, muitas vezes abandonados pela sorte e pelos governantes naquele meio hostil, que é a maior parte do vale amazonico, habitado pela população aventureira, na epoca das calamidades naturaes ou financeiras.

Transcreveria alguns trechos do livro se me não dominasse o desejo de transcreve-lo todo.

Tal é o encanto que noto em cada página de *Pussunga*.

Arnulpho Neves

Club Democrata

As gentis e animadas «democratas», que são o melhor triumpho e a mais vibrante alegria desse clube, vão reagir decisivamente contra a frieza com que nos encontramos ás vesperas do carnaval.

Estimuladas por esse proposito, ellas preparam, com os outros elementos prestigiosos do clube, uma proxima domingueira, cheia de animação em homenagem ao deus jovial da Folia.

Preparem-se, pois, os socios dessa sympathica aggremiação dansante para os irresistiveis tangos, maxixes e *fox-trots* de domingo proximo, que promettem—segundo a palavra autorizadissima do Lomba—successo nunca visto.

Oswaldo Poggi

ADVOGADO

Ladeira Santa Clara, 24

Igreja Baptista

A igreja Baptista desta capital, que desde quase sua organização até 1921 recebeu os cuidados pastoraes do rev. L. M. Reno, e dahi até dezembro p. findo, o copastorado do referido ministro e do professor Almir S. Gonçalves, acaba de acceitar o pedido de demissão que, por motivos justos, lhe enviou o pastor Reno, e em eleição secreta realizada na noite de 31 de dezembro ultimo, escolheu, por unanimidade de votos, o pastor Almir para a effectividade do cargo.

A ceremonia de posse realizar-se-á no proximo dia 4 de fevereiro, ás 19 horas, sendo franco o convite.

A Todas as Senhoras
sem distincção de edade
Tomar ás Refeições o
ELIXIR DAS DAMAS
(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)
Que allia ao seu sabor agradavel, propriedades notaveis no combate a:
TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS, COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUAÇÃO, REGRAS EXCESSIVAS OU INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.
O ELIXIR DAS DAMAS
e verdadeiro especifico de todas as molestias de senhoras.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIBUIDORES
MARTINS LIBERATO & COMP.
CAIXA POSTAL 2147 RIO DE JANEIRO

« Clan » dos estudantes de Direito

Fundou se recentemente, nesta capital, com o apoio e o applauso dos interessados, o «clan» dos estudantes de Direito.

E' um bello gesto de solidariedade de classe e mais se destaca o seu valor, si attentarmos na finalidade de mutua beneficencia, que o inspirou.

Os srs. academicos Olavo Rego, Heraclito Pereira, João Calazans, Robinson Castello e Zaluar Dias, que o realizaram, merecem louvores, que não lhes regateamos. Por acclamação esses elementos ficaram logo constituindo a sua primeira directoria, com as attribuições, respectivamente, de presidente, vice presidente, secretarios e thesoureiro.

Além da sua preoccupação em estabelecer e fixar cordial harmonia associativa entre os estudantes de Direito desta cidade, o «clan» pretende instituir uma caixa beneficente e fundar uma bibliotheca juridica para auxilio aos seus socios. Tambem fará circular, opportunamente uma revista de classe, que será o orgão defensor e irradiador dos seus interesses.

Desejamos lhe vida longa e proficua.

Publicação valiosa

Recebemos o *Boletim da Secretaria da Agricultura* fornecido pela repartição, brilhantemente orientada pelo illustrado sr. dr. Ormando Borges de Aguiar.

E' um memorial mui bem confeccionado dos serviços que correm por conta da secção de industria, commercio e estatistica e que bem demonstra, pela exposição e photographias, o desenvolvimento industrial que se vae operando neste Estado, mercê da bôa vontade, actividade e competencia dos responsaveis por esse desenvolvimento.

Vida escolar

Foi nos gentilmente offerecido um exemplar da *Educação Baptista*, do qual é autor o sr. J. W. Shepard, secretario correspondente da Junta de Educação.

O livro contém uma exposição honestamente feita dos fieis da missão baptista nos diversos logares do Brasil por onde se tem ella espalhado.

Além dos seus intuitos pedagogicos, systema de ensino, ha uma parte relativa ao ensino religioso que, entretanto, não deixa de fazer parte da disciplina pedagogica, considerada num sentido geral.

Da exposição e detalhes photographicos deprehende-se que a missão se tem acreditado, devido mesmo ao resultado pratico do ensinamento em vigor que tem ministrado, pondo-se de parte qualquer idéa de seita a respeito.

Gratos.

Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.

A propaganda commercial como arte

I

Quaes os fins da propaganda

A propaganda commercial destina-se a estimular ou a effectuar a venda de artigos ou serviços existentes no mercado.

E' obvio que por muito bom que seja um artigo, se o publico não conhecer as suas qualidades e não estiver convencido das suas vantagens, não o comprará. E' para demonstrar ao publico essas propriedades que se faz propaganda.

O annuncio, entretanto, não é uma «varinha magica» com o poder de, a um simples toque-transformar a mercadoria em ouro. Aquelle que pretender, em virtude de um só annuncio, vender milhares de objectos no dia seguinte demonstrará não conhecer os resultados praticos da propaganda.

E' facto que, ás vezes, a propaganda causa effeitos excepcionalmente rapidos, mas tal não é regra.

Para produzir resultados, a propaganda deve ser methodica e intuitiva. A' força de ver repetido o nome do producto ou da firma, que lhe pode prestar algum serviço o leitor se irá habituando a elle, e ao fim de certo tempo aquelle nome passará ao seu subconsciente. Um dia esse leitor terá necessidade de adquirir o artigo ou precisará do serviço e, então, o seu subconsciente lhe dictará a marca ou o nome que tantas vezes foi visto annunciado.

Não ha nada que se venda, nem serviço remunerado que se preste, que não possa ser beneficiado por uma propaganda bem executada.

O sceptico dirá: «Mas eu não leio annuncios e, quando compro alguma cousa, não exijo esta ou aquella marca, acceito a que o commerciante me vende, comtanto que seja de bôa qualidade.»

Pois, mesmo assim, comprará, innumeras vezes e sem o saber, os artigos mais annunciados, porque, naturalmente, o commerciante, influenciado pela insistencia da propaganda, mantem de preferencia maior stock dos productos que mais se annunciam, devido a haver mais probabilidade de procura, preferindo, portanto, vender aquillo de que possue maior quantidade.

Sob certo ponto de vista, a propaganda é a arte de vender. Apresenta, porém, maiores difficuldades do que esta. O vendedor conversa com o cliente, ouve as suas objecções e pode discutir com elle refutando-as. O propagandista entretanto, não conversa com o leitor; precisa descobrir quaes as suas objecções e apresentar de antemão argumentos que as refutem.

E' este portanto, o fim visado pela propaganda: *Promover ou estimular a venda de objectos ou serviços, demonstrando as vantagens e destruindo os possiveis preconceitos e objecções do comprador.*

Roupas feitas — Casemiras — Calçados — Chapéos — Artigos finos para homens «Bijouteries» Novidades — Cutelaria fina — Perfumaria — Artigos religiosos — Relogios — Despertadores etc.

Casa Allemã
— DE —
BERNARDO BORGIDA

Vendas por atacado, ao commercio varegista, com grande abatimento.
=
Importação directa da Allemanha, de diversos artigos, que serão vendidos por preços sem competidores.

ULTIMAS NOVIDADES EM CALÇADOS PARA HOMENS E SENHORAS

Rua Jeronymo Monteiro, 7 E. E. Santo — Victoria

O CHORO E DESASSOCEGO DAS CRIANÇAS SÃO FREQUENTEMENTE O INDICIO DE **LOMBRIGAS** OU **SOLITARIA** NO SYSTEMA.

FACILMENTE E SEM PERIGO

SE PODEM EXPELLIR

COM UMA DOSE DE

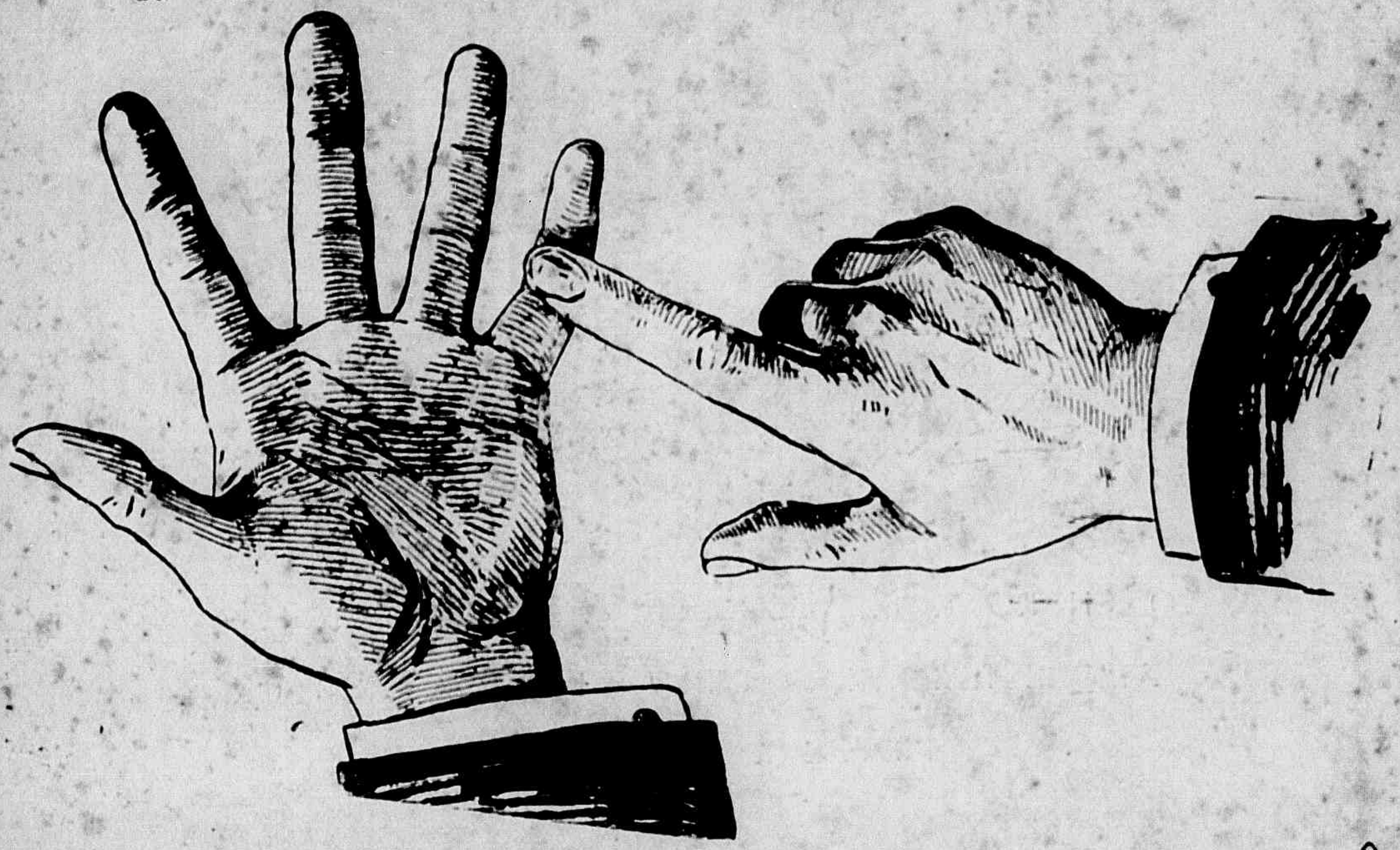
VERMIFUGO TIRO SEGURO

Uma Só Dose Basta

PARA CRIANÇAS E ADULTOS

CINCO RAZÕES FORTES

por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:



1.º — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.

2.º — Porque os seus preços são modicos.

3.º — Porque suas machinas, typagem e material empregado são de 1.ª qualidade.

4.º — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.

5.º — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.

Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117

AVENIDA CAPICHABA, 28

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO